



DGS desde
1899
Direção-Geral da Saúde

NATALIDADE, MORTALIDADE INFANTIL, FETAL E PERINATAL, 2010/2014

Direção de Serviços de Informação e Análise
Divisão de Estatísticas da Saúde e Monitorização



ESTATÍSTICAS

**NATALIDADE,
MORTALIDADE INFANTIL,
FETAL E PERINATAL
2010/2014
NUTS 1999
Setembro / 2015**

**DIREÇÃO - GERAL DA SAÚDE
LISBOA**

Portugal. Direção-Geral da Saúde. Direção de Serviços de Informação e Análise. Divisão de Estatísticas da Saúde e Monitorização

Natalidade, Mortalidade Infantil, Fetal e Perinatal, 2010/2014, NUTS 1999

Revisto a 16/12/2015

ISSN 2183-5896

Palavras-chave:

Natalidade;
Mortalidade infantil;
Mortalidade fetal;
Mortalidade neonatal;
Mortalidade perinatal.

Editor

Direção-Geral da Saúde
Alameda D. Afonso Henriques, 45
1049-005 Lisboa
Tel.: 218430500
Fax: 218430530/31
E-mail: dgs@dgs.pt
<http://www.dgs.pt>

Composição

Direção de Serviços de Informação e Análise

Paulo Nogueira

Divisão de Estatísticas da Saúde e Monitorização

Carla Sofia Farinha

Realizado por:

Ana Lisette Santos Oliveira

E-mail: aloliveira@dgs.pt

Colaboração de:

Ana Paula Soares

Isabel Alves

Luís Serra

Índice

| | |
|--|-----------|
| Introdução | 5 |
| Natalidade | 6 |
| Mortalidade infantil e suas componentes | 12 |
| Mortalidade fetal e perinatal | 30 |
| Conceitos | 57 |

Índice Gráficos

| | |
|---|----|
| Gráfico 1 – Evolução do número de nados-vivos, Portugal, 1996-2014 | 7 |
| Gráfico 2 – Evolução da taxa de natalidade, Portugal, 1996-2014 | 9 |
| Gráfico 3 – Evolução do número de óbitos infantis, totais e com menos de: 1 dia; 7 dias e 28 dias, Portugal, 1996 – 2014 | 13 |
| Gráfico 4 – Evolução da taxa de mortalidade infantil, Portugal, 1996 - 2014 | 15 |
| Gráfico 5 – Evolução do número de óbitos neonatais (menos de 28 dias), Portugal, 1996 - 2014..... | 17 |
| Gráfico 6 – Evolução da taxa de mortalidade neonatal, Portugal, 1996-2014 | 19 |
| Gráfico 7 – Evolução do número de óbitos neonatais precoces (menos de 7 dias), Portugal, 1996-2014 | 22 |
| Gráfico 8 – Evolução da taxa de mortalidade neonatal precoce, Portugal, 1996-2014 | 24 |
| Gráfico 9 – Evolução do número de óbitos pós-neonatais (mais de 28 dias e menos de 1 ano), Portugal, 1996-2014..... | 26 |
| Gráfico 10 – Evolução da taxa de mortalidade pós-neonatal, Portugal, 1996-2014 | 28 |
| Gráfico 11 – Evolução do número de fetos mortos de 28 e mais semanas, Portugal, 1996–2014..... | 31 |
| Gráfico 12 – Evolução do número de nados-vivos mais fetos mortos de 28 e mais semanas, Portugal, 1996-2014..... | 33 |
| Gráfico 13 – Evolução da taxa de mortalidade fetal de 28 e mais semanas, Portugal, 1996-2014 | 35 |
| Gráfico 14 - Evolução do óbitos perinatais (óbitos <7 dias + fetos mortos de 28 e + semanas), Portugal, 1996-2014 | 38 |
| Gráfico 15 – Evolução da taxa de mortalidade perinatal, Portugal, 1996–2014 | 40 |
| Gráfico 16 – Evolução do número de fetos mortos de 22 e mais semanas, Portugal, 1996-2014 | 43 |
| Gráfico 17 – Evolução do número de nados-vivos + fetos mortos de 22 e mais semanas, Portugal, 1996-2014..... | 45 |
| Gráfico 18 – Evolução da taxa de mortalidade fetal de 22 e mais semanas, Portugal, 1996-2014 | 47 |
| Gráfico 19 – Evolução do número de óbitos perinatais (óbitos <7 dias + fetos mortos de 22 e + semanas), Portugal, 1996-2014 | 49 |
| Gráfico 20 – Evolução da taxa de mortalidade perinatal de 22 e mais semanas, Portugal, 1996–2014..... | 51 |
| Gráfico 21 – Evolução do número de óbitos perinatais (período alargado), Portugal, 1996-2014..... | 53 |
| Gráfico 22 – Evolução da taxa de mortalidade perinatal (período alargado), Portugal, 1996-2014..... | 55 |

Índice Mapas

| | |
|---|----|
| Mapa 1 – Taxa de natalidade por residência das mães, Continente (NUTS III), 2014 | 11 |
| Mapa 2 – Taxa de mortalidade neonatal por residência das mães, Continente (NUTS III), 2014 | 21 |
| Mapa 3 – Taxa de mortalidade fetal de 28 e mais semanas por residência das mães, Continente, (NUTS III), 2014..... | 37 |
| Mapa 4 – Taxa de mortalidade perinatal de 28 e mais semanas por residência das mães, Continental, (NUTS III), 2014..... | 42 |

Índice Tabelas

| | |
|--|----|
| Tabela 1 – Nados-vivos por residência das mães, Portugal, 2010-2014..... | 7 |
| Tabela 2 – Nados-vivos por residência das mães, Continente, 2010-2014 | 8 |
| Tabela 3 – Taxa de natalidade por residência das mães, Portugal, 2010-2014 | 9 |
| Tabela 4 – Taxa de natalidade por residência das mães, Continente, 2010-2014..... | 10 |
| Tabela 5 – Número de óbitos infantis por residência das mães, Portugal, 2010-2014..... | 13 |
| Tabela 6 – Óbitos infantis por residência das mães, Continente, 2010-2014 | 14 |
| Tabela 7 – Taxa de mortalidade infantil por residência das mães, Portugal, 2010-2014 | 15 |
| Tabela 8 – Taxa de mortalidade infantil por residência das mães, Continente, 2010-2014..... | 16 |
| Tabela 9 – Óbitos neonatais por residência das mães, Portugal, 2010-2014 | 17 |
| Tabela 10 – Óbitos neonatais por residência das mães, Continente, 2010-2014..... | 18 |
| Tabela 11 – Taxa de mortalidade neonatal por residência das mães, Portugal, 2010-2014..... | 19 |
| Tabela 12 – Taxa de mortalidade neonatal por residência das mães, Continente, 2010-2014 | 20 |
| Tabela 13 – Óbitos neonatais precoces por residência das mães, Portugal, 2010-2014..... | 22 |
| Tabela 14 – Óbitos neonatais precoces por residência das mães, Continente, 2010-2014 | 23 |
| Tabela 15 – Taxa de mortalidade neonatal precoce por residência das mães, Portugal, 2010-2014 | 24 |
| Tabela 16 – Taxa de mortalidade neonatal precoce por residência das mães, Continente, 2010-2014..... | 25 |
| Tabela 17 – Óbitos pós-neonatais por residência das mães, Portugal, 2010-2014..... | 26 |
| Tabela 18 – Óbitos pós-neonatais por residência das mães, Continente, 2010-2014 | 27 |
| Tabela 19 – Taxa de mortalidade pós-neonatal por residência das mães, Portugal, 2010-2014 | 28 |
| Tabela 20 – Taxa de mortalidade pós-neonatal por residência das mães, Continente, 2010-2014..... | 29 |
| Tabela 21 – Fetos mortos de 28 e mais semanas por residência das mães, Portugal, 2010-2014..... | 31 |
| Tabela 22 – Fetos mortos de 28 e mais semanas por residência das mães, Continente, 2010-2014 | 32 |
| Tabela 23 – Nados-vivos mais fetos mortos de 28 e mais semanas por residência das mães, Portugal, 2010-2014 | 33 |
| Tabela 24 – Nados-vivos mais fetos mortos de 28 e mais semanas por residência das mães, Continente, 2010-2014..... | 34 |
| Tabela 25 – Taxa de mortalidade fetal de 28 e mais semanas por residência das mães, Portugal, 2010-2014 | 35 |
| Tabela 26 – Taxa de mortalidade fetal de 28 e mais semanas por residência das mães, Continente, 2010-2014..... | 36 |
| Tabela 27 – Óbitos perinatais por residência das mães, Portugal,2010-2014 | 38 |
| Tabela 28 – Óbitos perinatais por residência das mães, Continente,2010-2014 | 39 |
| Tabela 29 – Taxa de mortalidade perinatal de 28 e mais semanas por residência das mães, Portugal, 2010-2014 | 40 |
| Tabela 30 – Taxa de mortalidade perinatal de 28 e mais semanas por residência das mães, Continente, 2010-2014..... | 41 |
| Tabela 31 – Fetos mortos de 22 e mais semanas por residência das mães, Portugal, 2010-2014..... | 43 |
| Tabela 32 – Fetos mortos de 22 e mais semanas por residência das mães, Continente, 2010-2014 | 44 |
| Tabela 33 – Nados-vivos mais fetos mortos de 22 e mais semanas por residência das mães, Portugal, 2010-2014 | 45 |
| Tabela 34 – Nados-vivos mais fetos mortos de 22 e mais semanas por residência das mães, Continente, 2010-2014..... | 46 |
| Tabela 35 – Taxa de mortalidade fetal de 22 e mais semanas por residência das mães, Portugal, 2010-2014 | 47 |
| Tabela 36 – Taxa de mortalidade fetal de 22 e mais semanas por residência das mães, Continente, 2010-2014..... | 48 |
| Tabela 37 – Óbitos perinatais de 22 e mais semanas por residência das mães, Portugal, 2010 - 2014..... | 49 |
| Tabela 38 – Óbitos perinatais de 22 e mais semanas por residência das mães, Continente, 2010 - 2014 | 50 |
| Tabela 39 – Taxa de mortalidade perinatal de 22 e mais semanas por residência das mães, Portugal, 2010-2014 | 51 |
| Tabela 40 – Taxa de mortalidade perinatal de 22 e mais semanas por residência das mães, Continente, 2010-2014..... | 52 |
| Tabela 41 – Óbitos perinatais (período alargado) por residência das mães, Portugal, 2010-2014 | 53 |
| Tabela 42 – Óbitos perinatais (período alargado) por residência das mães, Continente, 2010-2014..... | 54 |
| Tabela 43 – Taxa de mortalidade perinatal (período alargado) por residência das mães, Portugal, 2010-2014..... | 55 |
| Tabela 44 – Taxa de mortalidade perinatal (período alargado) por residência das mães, Continente, 2010-2014 | 56 |

Introdução

Apresentamos neste documento, indicadores de natalidade, mortalidade infantil, fetal e perinatal, relativos ao quinquénio 2010-2014. Adicionalmente, para efeitos de apreciação da evolução é feita representação gráfica da série de 1996 a 2014. Estes indicadores foram elaborados a partir de dados disponibilizados pelo INE, com valores revistos para anos anteriores a 2014, em 6 de abril de 2015, e consequentemente atualizados nesta publicação.

Organizámos este documento por NUTS - Nomenclatura de Unidades Territoriais para Fins Estatísticos, de acordo com a organização territorial para a Saúde em concordância com o Decreto-lei nº 46/89, D.R. de 15 de fevereiro, e com o Decreto-Lei nº 317/99, D.R. de 11 de agosto, sendo o nível de desagregação NUTS II, constituído por sete unidades (Norte, Centro, Lisboa e Vale do Tejo, Alentejo, Algarve, e Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira), e o nível de desagregação da NUTSIII, constituído por 30 unidades, das quais 28 no Continente, fixadas do seguinte modo:

Norte – Minho-Lima, Cávado, Ave, Grande Porto, Tâmega, Entre Douro e Vouga, Douro, Alto Trás-os-Montes;

Centro – Baixo Vouga, Baixo Mondego, Pinhal Litoral, Pinhal Interior Norte, Pinhal Interior Sul, Dão-Lafões, Serra da Estrela, Beira Interior Norte, Beira Interior Sul, Cova da Beira;

Lisboa e Vale do Tejo (LVT) – Oeste, Grande Lisboa, Península de Setúbal, Médio Tejo, Lezíria do Tejo;

Alentejo – Alentejo Litoral, Alto Alentejo, Alentejo Central, Baixo Alentejo;

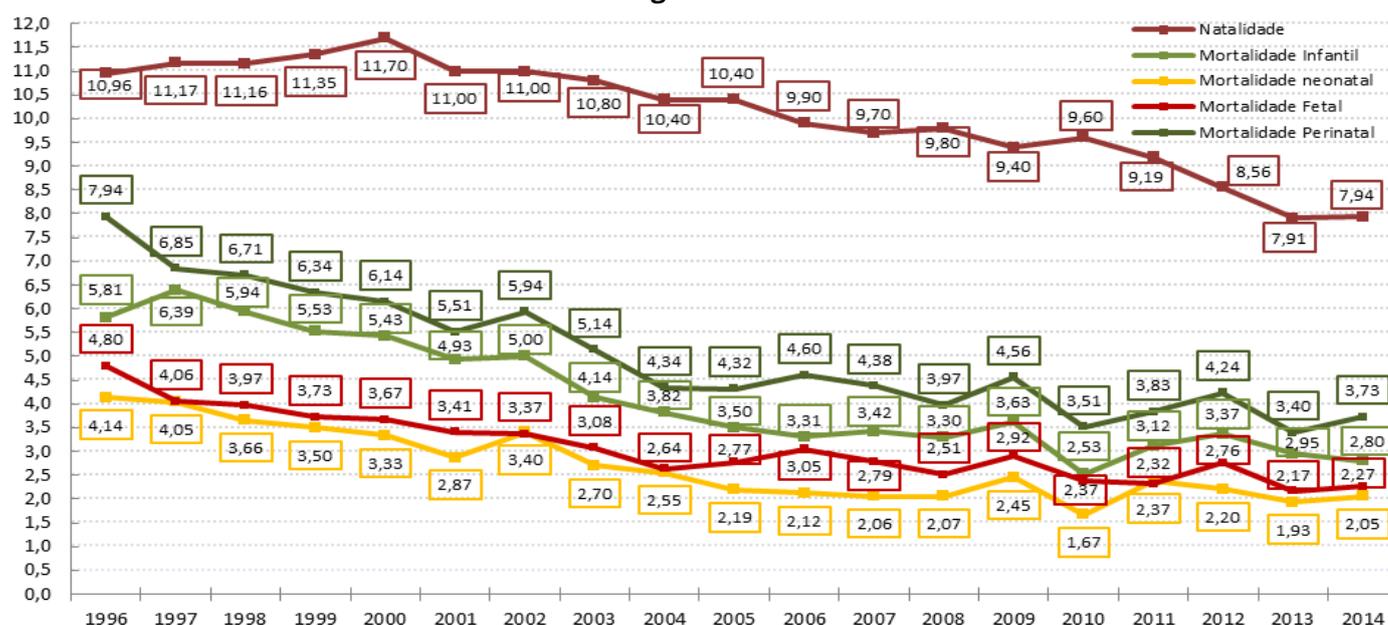
Algarve ;

Região Autónoma dos Açores (R. A. dos Açores);

Região Autónoma da Madeira (R. A. da Madeira).

Representamos no gráfico que segue, a taxas de natalidade e as várias taxas de mortalidade numa série temporal, desde o ano 1996 até 2014, ano último a que se referem os dados desta publicação.

Evolução das taxas de natalidade e mortalidade: infantil, neonatal, fetal e perinatal, Portugal 1996 - 2014



Fonte: INE, 2015

Natalidade

Observou-se para Portugal (Continente, R.A. dos Açores e R.A. da Madeira), um acréscimo da taxa de natalidade de 7,87 para 7,92/1000 habitantes, apesar da diminuição em cerca de 420 nados-vivos em 2014, face aos valores de 2013. Este aumento resultou da diminuição da população residente em 56 233 habitantes. A maioria das unidades territoriais de nível II seguiu comportamento idêntico, excetuando Lisboa e Vale do Tejo e Alentejo, com aumento de 634 e 32 nados-vivos, respetivamente. Assinala-se a observação de valores acima do valor da taxa de natalidade nacional, nas unidades territoriais de Lisboa e Vale do Tejo, Algarve e R.A. dos Açores. Por unidade territorial de nível III, e para o Continente, observou-se um comportamento variável desta taxa em relação a 2013. A taxa mais baixa de 4,70/1000 habitantes foi observada na unidade territorial do Pinhal Interior Sul, e a mais alta de 10,20/1000 habitantes assinalada na Grande Lisboa.

Tabela 1 – Nados-vivos por residência das mães, Portugal, 2010-2014

(número)

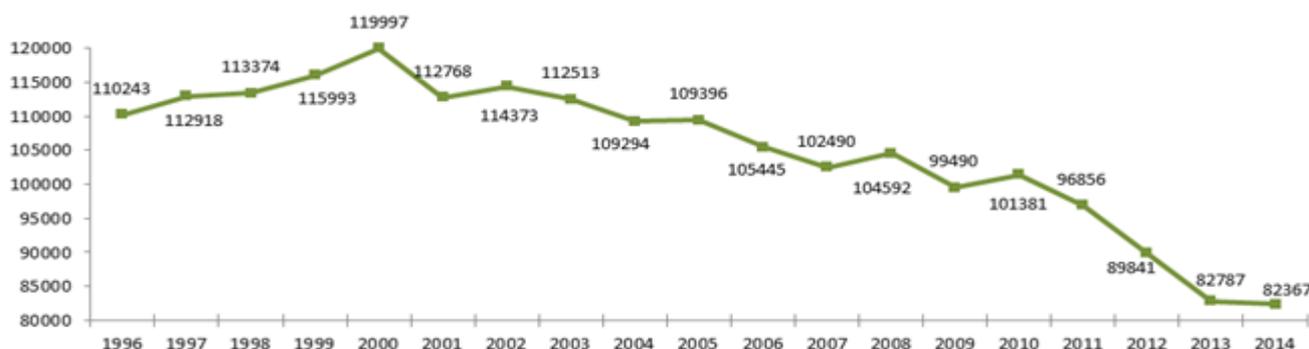
| NUTS II | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 |
|-------------------------------------|---------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| TOTAL* | 101507 | 96993 | 90035 | 83121 | 82613 |
| Continente, Açores e Madeira | 101381 | 96856 | 89841 | 82787 | 82367 |
| Continente | 96133 | 91701 | 85306 | 78607 | 78312 |
| Norte | 33046 | 31525 | 28719 | 26672 | 26043 |
| Centro | 13932 | 13552 | 12559 | 11659 | 11462 |
| Lisboa e Vale do Tejo | 40148 | 37972 | 35932 | 33016 | 33650 |
| Alentejo | 4145 | 4091 | 3937 | 3532 | 3397 |
| Algarve | 4862 | 4561 | 4159 | 3728 | 3760 |
| Região Autónoma dos Açores | 2719 | 2748 | 2488 | 2341 | 2316 |
| Região Autónoma da Madeira | 2529 | 2407 | 2047 | 1839 | 1739 |
| Outras residências | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Estrangeiro | 126 | 137 | 194 | 334 | 246 |

* Inclui "outras residências" e "estrangeiro"

Nota: última revisão a 12 de abril de 2013 para a população anterior ao ano de 2014

Fonte: INE, 2015

Gráfico 1 – Evolução do número de nados-vivos, Portugal, 1996-2014



Fonte: INE, 2015

Tabela 2 - Nados-vivos por residência das mães, Continente, 2010-2014

(número)

| Distribuição geográfica para o Continente | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 |
|---|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| Norte | 33046 | 31525 | 28719 | 26672 | 26043 |
| Minho-Lima | 1852 | 1730 | 1727 | 1566 | 1421 |
| Cávado | 3846 | 3812 | 3518 | 3134 | 3042 |
| Ave | 4408 | 4376 | 3835 | 3553 | 3524 |
| Grande Porto | 12443 | 11798 | 10808 | 10205 | 10045 |
| Tâmega | 5322 | 4882 | 4362 | 3979 | 3917 |
| Entre Douro e Vouga | 2395 | 2302 | 2119 | 1961 | 1888 |
| Douro | 1545 | 1429 | 1238 | 1183 | 1102 |
| Alto Trás-os-Montes | 1235 | 1196 | 1112 | 1091 | 1104 |
| Centro | 13932 | 13552 | 12559 | 11659 | 11462 |
| Baixo Vouga | 3559 | 3235 | 3189 | 2905 | 2879 |
| Baixo Mondego | 2691 | 2732 | 2451 | 2296 | 2260 |
| Pinhal Litoral | 2339 | 2300 | 2008 | 1934 | 1904 |
| Pinhal Interior Norte | 929 | 861 | 820 | 744 | 761 |
| Dão-Lafões | 2158 | 2153 | 2021 | 1816 | 1686 |
| Pinhal Interior Sul | 226 | 202 | 202 | 189 | 183 |
| Serra da Estrela | 261 | 256 | 226 | 227 | 261 |
| Beira Interior Norte | 606 | 660 | 597 | 550 | 580 |
| Beira Interior Sul | 534 | 547 | 515 | 491 | 455 |
| Cova da Beira | 629 | 606 | 530 | 507 | 493 |
| Lisboa e Vale do Tejo | 40148 | 37972 | 35932 | 33016 | 33650 |
| Oeste | 4477 | 4137 | 3866 | 3398 | 3532 |
| Médio Tejo | 1763 | 1602 | 1598 | 1419 | 1373 |
| Lezíria do Tejo | 2237 | 2055 | 1983 | 1760 | 1769 |
| Grande Lisboa | 22808 | 21812 | 20607 | 19405 | 19844 |
| Península de Setúbal | 8863 | 8366 | 7878 | 7034 | 7132 |
| Alentejo | 4145 | 4091 | 3937 | 3532 | 3397 |
| Alentejo Litoral | 824 | 833 | 770 | 666 | 643 |
| Alto Alentejo | 910 | 881 | 810 | 793 | 721 |
| Alentejo Central | 1324 | 1361 | 1299 | 1152 | 1096 |
| Baixo Alentejo | 1087 | 1016 | 1058 | 921 | 937 |
| Algarve | 4862 | 4561 | 4159 | 3728 | 3760 |

Nota: última revisão a 12 de abril de 2013 para a população anterior ao ano 2014

Fonte: INE, 2015

Tabela 3 – Taxa de natalidade por residência das mães, Portugal, 2010-2014

(por 1000 habitantes)

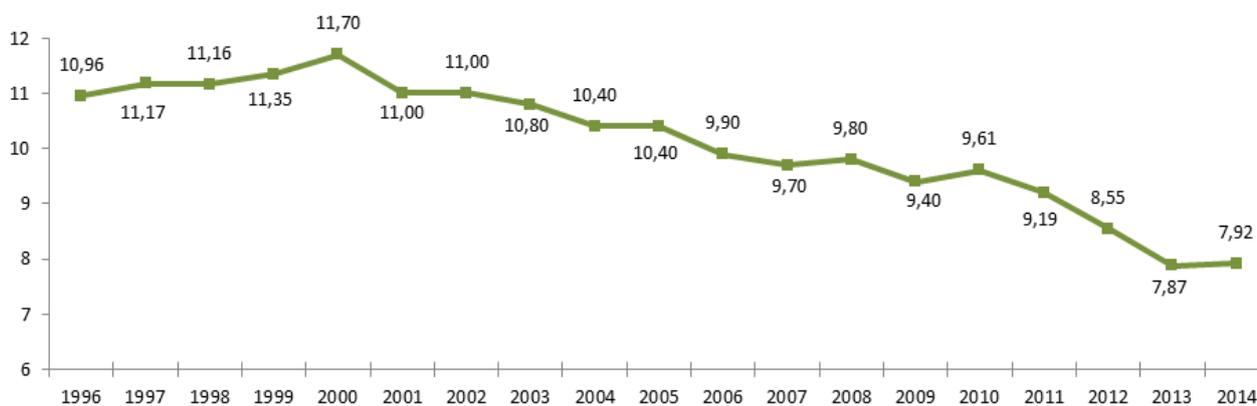
| NUTS II | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 |
|-------------------------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| TOTAL* | 9,60 | 9,19 | 8,56 | 7,91 | 7,94 |
| Continente, Açores e Madeira | 9,61 | 9,19 | 8,55 | 7,87 | 7,92 |
| Continente | 9,58 | 9,15 | 8,53 | 7,86 | 7,90 |
| Norte | 8,93 | 8,54 | 7,81 | 7,25 | 7,17 |
| Centro | 8,50 | 8,31 | 7,76 | 7,20 | 6,75 |
| Lisboa e Vale do Tejo | 11,01 | 10,39 | 9,84 | 9,04 | 9,28 |
| Alentejo | 8,08 | 8,04 | 7,81 | 7,00 | 6,88 |
| Algarve | 10,84 | 10,16 | 8,92 | 7,99 | 8,24 |
| Região Autónoma dos Açores | 11,02 | 11,13 | 10,06 | 9,46 | 9,51 |
| Região Autónoma da Madeira | 9,46 | 9,05 | 7,76 | 6,97 | 6,99 |

* Inclui "outras residências" e "estrangeiro".

Nota: Última revisão a 12 de abril de 2013 para a população anterior ao ano de 2014

Fonte: DGS/INE, 2015

Gráfico 2 – Evolução da taxa de natalidade, Portugal, 1996-2014



Fonte: INE, 2015

Tabela 4 - Taxa de natalidade por residência das mães, Continente, 2010-2014

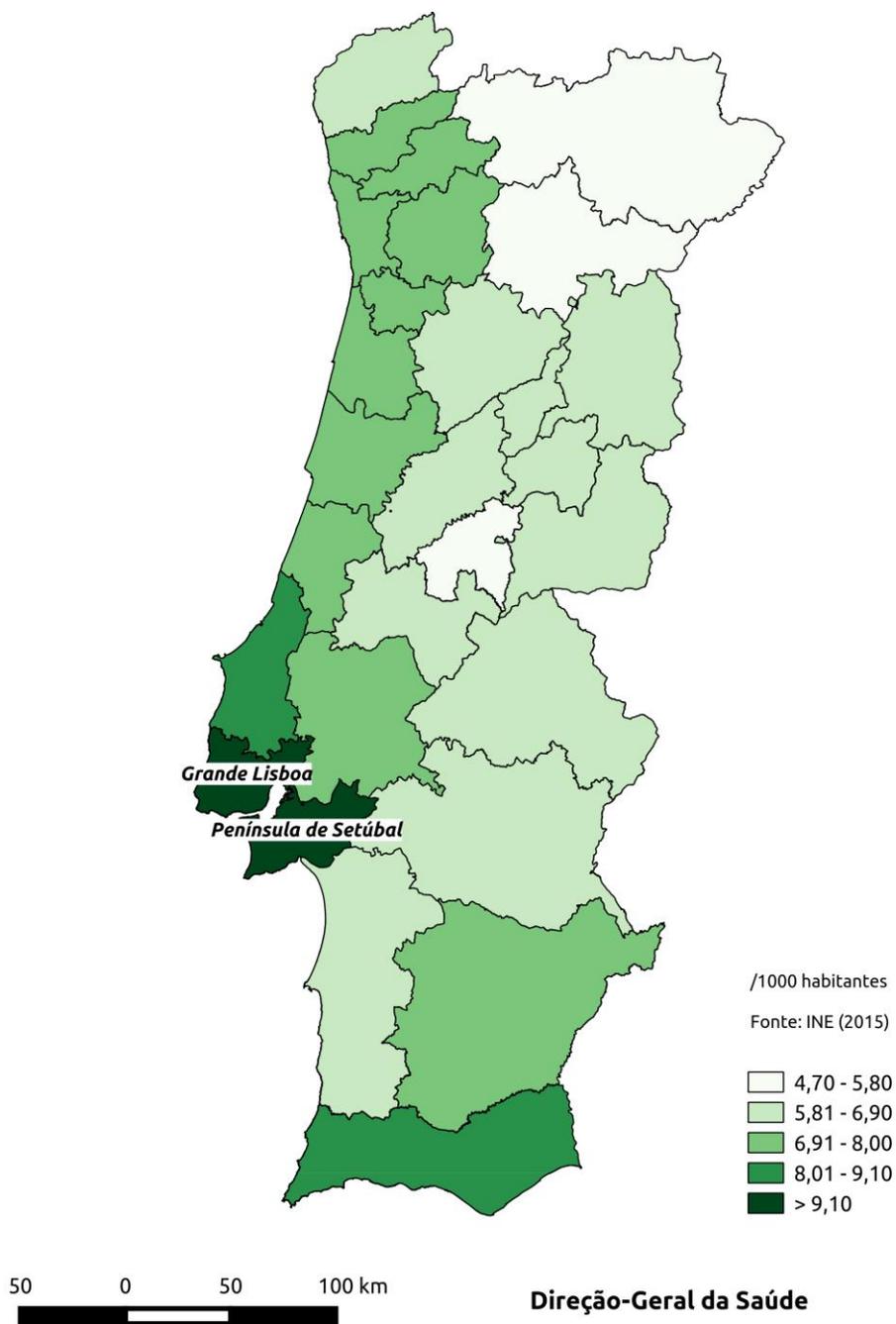
(por 1000 habitantes)

| Distribuição geográfica para o Continente | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 |
|---|--------------|--------------|-------------|-------------|-------------|
| Norte | 8,93 | 8,54 | 7,81 | 7,25 | 7,17 |
| Minho-Lima | 7,53 | 7,07 | 7,10 | 6,44 | 5,94 |
| Cávado | 9,37 | 9,28 | 8,57 | 7,63 | 7,45 |
| Ave | 8,59 | 8,55 | 7,51 | 6,95 | 6,96 |
| Grande Porto | 9,65 | 9,17 | 8,43 | 7,96 | 7,92 |
| Tâmega | 9,64 | 8,86 | 7,94 | 7,24 | 7,21 |
| Entre Douro e Vouga | 8,69 | 8,36 | 7,71 | 7,13 | 6,92 |
| Douro | 7,45 | 6,95 | 6,08 | 5,81 | 5,54 |
| Alto Trás-os-Montes | 5,99 | 5,86 | 5,51 | 5,41 | 5,61 |
| Centro | 8,50 | 8,31 | 7,76 | 7,20 | 6,75 |
| Baixo Vouga | 9,65 | 8,79 | 8,70 | 7,93 | 7,47 |
| Baixo Mondego | 8,07 | 8,25 | 7,47 | 7,00 | 7,03 |
| Pinhal Litoral | 8,96 | 8,82 | 7,72 | 7,43 | 7,38 |
| Pinhal Interior Norte | 7,02 | 6,56 | 6,32 | 5,73 | 5,99 |
| Dão-Lafões | 7,75 | 7,78 | 7,36 | 6,61 | 6,24 |
| Pinhal Interior Sul | 5,50 | 4,97 | 5,04 | 4,71 | 4,70 |
| Serra da Estrela | 5,91 | 5,87 | 5,25 | 5,28 | 6,23 |
| Beira Interior Norte | 5,75 | 6,35 | 5,83 | 5,37 | 5,84 |
| Beira Interior Sul | 7,08 | 7,32 | 6,98 | 6,66 | 6,34 |
| Cova da Beira | 7,11 | 6,93 | 6,14 | 5,87 | 5,86 |
| Lisboa e Vale do Tejo | 11,01 | 10,39 | 9,84 | 9,04 | 9,28 |
| Oeste | 10,23 | 9,40 | 8,77 | 7,71 | 8,03 |
| Médio Tejo | 7,96 | 7,27 | 7,31 | 6,49 | 6,40 |
| Lezíria do Tejo | 9,03 | 8,30 | 8,02 | 7,12 | 7,22 |
| Grande Lisboa | 11,62 | 11,09 | 10,51 | 9,89 | 10,20 |
| Península de Setúbal | 11,41 | 10,71 | 10,06 | 8,99 | 9,13 |
| Alentejo | 8,08 | 8,04 | 7,81 | 7,00 | 6,88 |
| Alentejo Litoral | 8,39 | 8,50 | 7,89 | 6,82 | 6,66 |
| Alto Alentejo | 7,63 | 7,47 | 6,96 | 6,81 | 6,38 |
| Alentejo Central | 7,90 | 8,18 | 7,87 | 6,98 | 6,80 |
| Baixo Alentejo | 8,53 | 8,04 | 8,44 | 7,35 | 7,63 |
| Algarve | 10,84 | 10,16 | 8,92 | 7,99 | 8,24 |

Nota: Última revisão a 12 de abril de 2013 para a população anterior ao ano de 2014

Fonte: DGS/INE, 2015

Mapa 1 - Taxa de natalidade por residência das mães, Continente (NUTS III), 2014



Fonte: DGS/INE, 2015

Mortalidade infantil e suas componentes

A mortalidade infantil apresentou um decréscimo de 2,95 para 2,80/1000 nados-vivos, o que representou um decréscimo de 5,1% em relação ao ano 2013, resultante da observação de menos 12 óbitos infantis. No período analisado (1996 a 2014), a taxa de mortalidade infantil demonstrou uma tendência de decréscimo, apesar de algumas exceções, como a do ano 2010, um ano atípico, em que se atingiu o *golden standard* 2,53/1000 nados - vivos.

Para o ano de 2014 e para as unidades territoriais de nível II verificou-se o decréscimo desta taxa exceto no Centro, Algarve e na Região Autónoma da Madeira, tendo esta última apresentado um aumento de 69%, devido à existência de mais 3 óbitos infantis em relação a 2013. O decréscimo desta taxa foi mais notório na R.A. dos Açores com menos 44,9% em relação ao ano anterior. Observando as unidades territoriais de nível III no Continente, verificou-se uma diminuição destas taxas em relação ao ano anterior, apresentando-se superiores à taxa nacional em Minho-Lima, Ave, Entre Douro e Vouga, Douro, Pinhal Interior Norte, Dão-Lafões, Cova da Beira, Médio Tejo, Lezíria do Tejo, Grande Lisboa, Península de Setúbal, Alentejo Litoral, Alto Alentejo, Algarve e R.A. da Madeira.

Assinala-se o aumento substancial em relação a 2013 na R.A. da Madeira.

Tabela 5 – Número de óbitos infantis por residência das mães, Portugal, 2010-2014

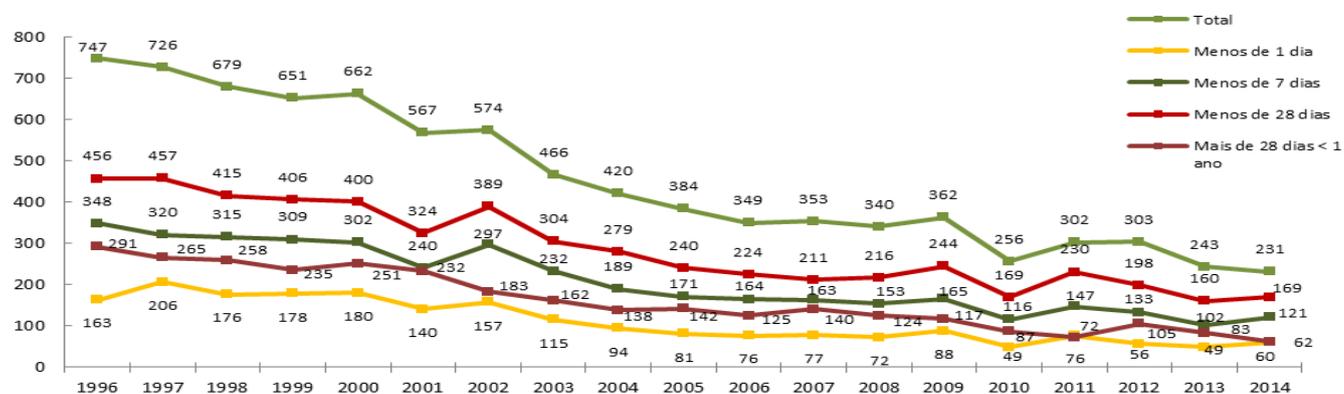
| NUTS II | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 |
|-------------------------------------|------------|------------|------------|------------|------------|
| TOTAL* | 260 | 303 | 306 | 246 | 233 |
| Continente, Açores e Madeira | 256 | 302 | 303 | 243 | 231 |
| Continente | 236 | 286 | 283 | 227 | 215 |
| Norte | 68 | 99 | 80 | 75 | 69 |
| Centro | 26 | 39 | 41 | 26 | 29 |
| Lisboa e Vale do Tejo | 124 | 127 | 127 | 106 | 98 |
| Alentejo | 9 | 9 | 15 | 10 | 8 |
| Algarve | 9 | 12 | 20 | 10 | 11 |
| Região Autónoma dos Açores | 15 | 8 | 15 | 11 | 8 |
| Região Autónoma da Madeira | 5 | 8 | 5 | 5 | 8 |
| Outras residências | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Estrangeiro | 4 | 1 | 3 | 3 | 2 |

* Inclui "outras residências" e "estrangeiro".

Nota: última revisão a 12 de abril de 2013 para a população anterior ao ano de 2014

Fonte: INE, 2015

Gráfico 3 – Evolução do número de óbitos infantis, totais e com menos de: 1 dia; 7 dias e 28 dias, Portugal, 1996 – 2014



Fonte: INE, 2015

Tabela 6 – Óbitos infantis por residência das mães, Continente, 2010-2014

(número)

| Distribuição geográfica para o Continente | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 |
|---|------------|------------|------------|------------|-----------|
| Norte | 68 | 99 | 80 | 75 | 69 |
| Minho-Lima | 1 | 3 | 2 | 3 | 7 |
| Cávado | 11 | 10 | 13 | 6 | 7 |
| Ave | 8 | 18 | 6 | 11 | 10 |
| Grande Porto | 21 | 36 | 36 | 33 | 24 |
| Tâmega | 16 | 17 | 10 | 9 | 10 |
| Entre Douro e Vouga | 5 | 6 | 5 | 8 | 6 |
| Douro | 3 | 4 | 1 | 2 | 5 |
| Alto Trás-os-Montes | 3 | 5 | 7 | 3 | 0 |
| Centro | 26 | 39 | 41 | 26 | 29 |
| Baixo Vouga | 5 | 10 | 10 | 6 | 6 |
| Baixo Mondego | 2 | 8 | 6 | 8 | 5 |
| Pinhal Litoral | 3 | 3 | 10 | 3 | 4 |
| Pinhal Interior Norte | 1 | 1 | 2 | 1 | 3 |
| Dão-Lafões | 5 | 7 | 7 | 5 | 6 |
| Pinhal Interior Sul | 2 | 0 | 1 | 0 | 0 |
| Serra da Estrela | 2 | 2 | 0 | 0 | 0 |
| Beira Interior Norte | 2 | 5 | 2 | 0 | 1 |
| Beira Interior Sul | 3 | 2 | 1 | 2 | 1 |
| Cova da Beira | 1 | 1 | 2 | 1 | 3 |
| Lisboa e Vale do Tejo | 124 | 127 | 127 | 106 | 98 |
| Oeste | 10 | 10 | 16 | 7 | 9 |
| Médio Tejo | 4 | 2 | 9 | 2 | 4 |
| Lezíria do Tejo | 5 | 5 | 1 | 8 | 5 |
| Grande Lisboa | 82 | 93 | 74 | 70 | 60 |
| Península de Setúbal | 23 | 17 | 27 | 19 | 20 |
| Alentejo | 9 | 9 | 15 | 10 | 8 |
| Alentejo Litoral | 0 | 1 | 4 | 1 | 2 |
| Alto Alentejo | 1 | 3 | 3 | 2 | 3 |
| Alentejo Central | 3 | 2 | 5 | 2 | 1 |
| Baixo Alentejo | 5 | 3 | 3 | 5 | 2 |
| Algarve | 9 | 12 | 20 | 10 | 11 |

Nota: última revisão a 12 de abril de 2013 para a população anterior ao ano de 2014

Fonte: INE, 2015

Tabela 7 – Taxa de mortalidade infantil por residência das mães, Portugal, 2010-2014

(por 1000 nados-vivos)

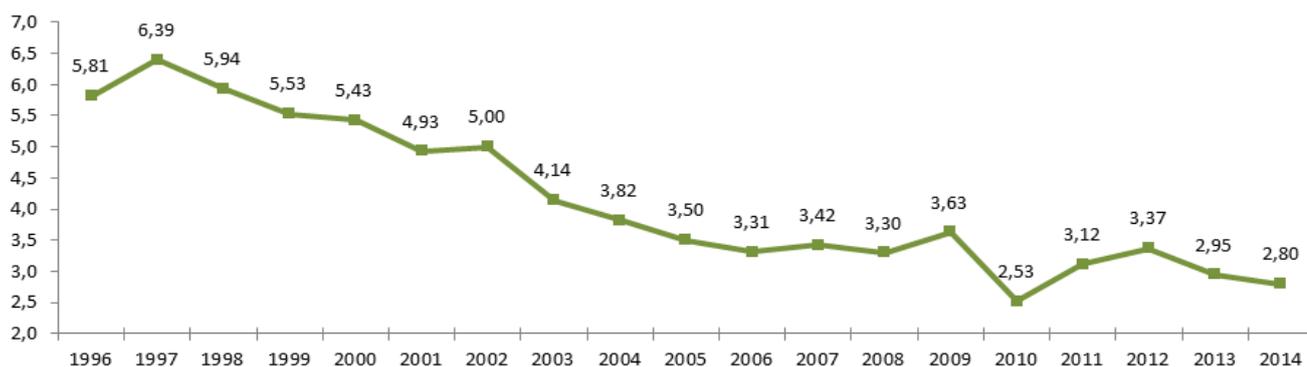
| NUTS II | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 |
|-------------------------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| TOTAL* | 2,56 | 3,12 | 3,40 | 2,97 | 2,82 |
| Continente, Açores e Madeira | 2,53 | 3,12 | 3,37 | 2,95 | 2,80 |
| Continente | 2,45 | 3,12 | 3,32 | 2,90 | 2,75 |
| Norte | 2,06 | 3,14 | 2,79 | 2,81 | 2,65 |
| Centro | 1,87 | 2,88 | 3,34 | 2,23 | 2,53 |
| Lisboa e Vale do Tejo | 3,09 | 3,34 | 3,53 | 3,24 | 2,91 |
| Alentejo | 2,17 | 2,20 | 3,81 | 2,83 | 2,36 |
| Algarve | 1,85 | 2,63 | 4,81 | 2,68 | 2,93 |
| Região Autónoma dos Açores | 5,52 | 2,91 | 6,03 | 4,70 | 3,45 |
| Região Autónoma da Madeira | 1,98 | 3,32 | 2,44 | 2,72 | 4,60 |

* Inclui "outras residências" e "estrangeiro".

Nota: última revisão a 12 de abril de 2013 para a população anterior ao ano de 2014

Fonte: DGS/INE, 2015

Gráfico 4 – Evolução da taxa de mortalidade infantil, Portugal, 1996 - 2014



Fonte: DGS/INE, 2015

Tabela 8 – Taxa de mortalidade infantil por residência das mães, Continente, 2010-2014

(por 1000 nados-vivos)

| Distribuição geográfica para o Continente | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 |
|---|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| Norte | 2,06 | 3,14 | 2,79 | 2,81 | 2,65 |
| Minho-Lima | 0,54 | 1,73 | 1,16 | 1,92 | 4,93 |
| Cávado | 2,86 | 2,62 | 3,70 | 1,91 | 2,30 |
| Ave | 1,81 | 4,11 | 1,56 | 3,10 | 2,84 |
| Grande Porto | 1,69 | 3,05 | 3,33 | 3,23 | 2,39 |
| Tâmega | 3,01 | 3,48 | 2,29 | 2,26 | 2,55 |
| Entre Douro e Vouga | 2,09 | 2,61 | 2,36 | 4,08 | 3,18 |
| Douro | 1,94 | 2,80 | 0,81 | 1,69 | 4,54 |
| Alto Trás-os-Montes | 2,43 | 4,18 | 6,29 | 2,75 | 0,00 |
| Centro | 1,87 | 2,88 | 3,34 | 2,23 | 2,53 |
| Baixo Vouga | 1,40 | 3,09 | 3,14 | 2,07 | 2,08 |
| Baixo Mondego | 0,74 | 2,93 | 2,45 | 3,48 | 2,21 |
| Pinhal Litoral | 1,28 | 1,30 | 4,98 | 1,55 | 2,10 |
| Pinhal Interior Norte | 1,08 | 1,16 | 2,44 | 1,34 | 3,94 |
| Dão-Lafões | 2,32 | 3,25 | 3,96 | 2,75 | 3,56 |
| Pinhal Interior Sul | 8,85 | 0,00 | 4,95 | 0,00 | 0,00 |
| Serra da Estrela | 7,66 | 7,81 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Beira Interior Norte | 3,30 | 7,58 | 3,35 | 0,00 | 1,72 |
| Beira Interior Sul | 5,62 | 3,66 | 1,94 | 4,07 | 2,20 |
| Cova da Beira | 1,59 | 1,65 | 3,77 | 1,97 | 6,09 |
| Lisboa e Vale do Tejo | 3,09 | 3,34 | 3,53 | 3,24 | 2,91 |
| Oeste | 2,23 | 2,42 | 4,14 | 2,06 | 2,55 |
| Médio Tejo | 2,27 | 1,25 | 5,63 | 1,41 | 2,91 |
| Lezíria do Tejo | 2,24 | 2,43 | 0,50 | 4,55 | 2,83 |
| Grande Lisboa | 3,60 | 4,26 | 3,59 | 3,66 | 3,02 |
| Península de Setúbal | 2,60 | 2,03 | 3,43 | 2,70 | 2,80 |
| Alentejo | 2,17 | 2,20 | 3,81 | 2,83 | 2,36 |
| Alentejo Litoral | 0,00 | 1,20 | 5,19 | 1,50 | 3,11 |
| Alto Alentejo | 1,10 | 3,41 | 3,70 | 2,52 | 4,16 |
| Alentejo Central | 2,27 | 1,47 | 3,85 | 1,74 | 0,91 |
| Baixo Alentejo | 4,60 | 2,95 | 2,84 | 5,43 | 2,13 |
| Algarve | 1,85 | 2,63 | 4,81 | 2,68 | 2,93 |

Nota: última revisão a 12 de abril de 2013 para a população anterior ao ano de 2014

Fonte: DGS/INE,2015

A componente neonatal apresentou para Portugal, um acréscimo na respetiva taxa de 6,2%, correspondendo ao aumento de 9 óbitos neonatais em relação a 2013, traduzido na taxa de 2,05/1000 nados-vivos. Para as unidades territoriais de nível II, este aumento em relação a 2013 foi quase generalizado. Observaram-se valores abaixo da taxa nacional para este nível de NUTS em quase todas as regiões, excetuando o Algarve e a Região Autónoma da Madeira. Para o nível III das unidades territoriais no Continente, estas taxas diminuíram comparativamente ao ano de 2013 no Grande Porto, Tâmega, Entre Douro e Vouga, Alto Trás-os-Montes, Baixo Mondego, Beira Interior Sul, Lezíria do Tejo, Grande Lisboa e Baixo Alentejo.

Salientou-se para a Região Autónoma dos Açores uma diminuição significativa desta taxa, verificando o menor valor obtido desde 2010.

Tabela 9 – Óbitos neonatais por residência das mães, Portugal, 2010-2014

(número de óbitos < 28 dias)

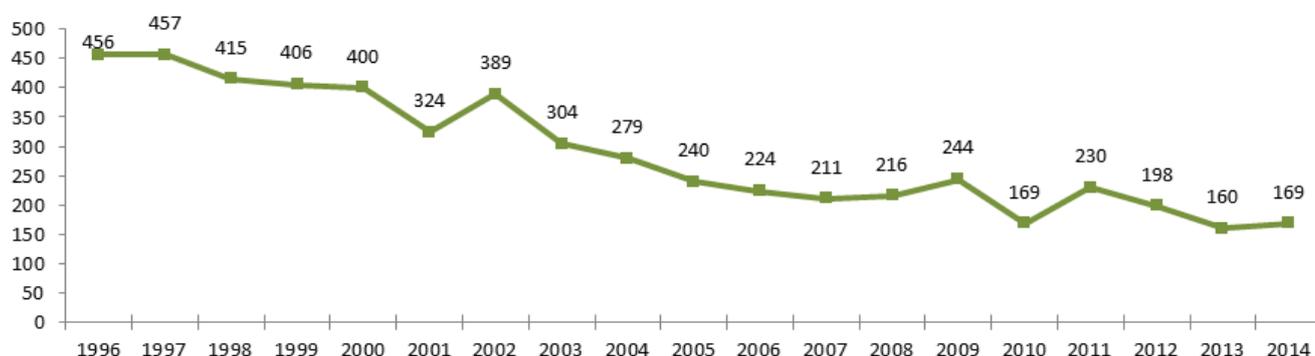
| NUTS II | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 |
|-------------------------------------|------------|------------|------------|------------|------------|
| TOTAL* | 169 | 231 | 199 | 162 | 170 |
| Continente, Açores e Madeira | 169 | 230 | 198 | 160 | 169 |
| Continente | 157 | 216 | 188 | 148 | 157 |
| Norte | 44 | 73 | 51 | 52 | 50 |
| Centro | 18 | 31 | 29 | 18 | 23 |
| Lisboa e Vale do Tejo | 85 | 94 | 83 | 67 | 68 |
| Alentejo | 5 | 8 | 14 | 5 | 6 |
| Algarve | 5 | 10 | 11 | 6 | 10 |
| Região Autónoma dos Açores | 9 | 7 | 9 | 9 | 5 |
| Região Autónoma da Madeira | 3 | 7 | 1 | 3 | 7 |
| Outras residências | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Estrangeiro | 0 | 1 | 1 | 2 | 1 |

* Inclui "outras residências" e "estrangeiro".

Nota: última revisão a 12 de abril de 2013 para a população anterior ao ano de 2014

Fonte: INE, 2015

Gráfico 5 – Evolução do número de óbitos neonatais (menos de 28 dias), Portugal, 1996 - 2014



Fonte: INE, 2015

Tabela 10 – Óbitos neonatais por residência das mães, Continente, 2010-2014

(numero de óbitos < 28 dias)

| Distribuição geográfica para o Continente | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 |
|---|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| Norte | 44 | 73 | 51 | 52 | 50 |
| Minho-Lima | 1 | 2 | 2 | 2 | 5 |
| Cávado | 5 | 6 | 7 | 4 | 5 |
| Ave | 6 | 15 | 2 | 6 | 7 |
| Grande Porto | 15 | 30 | 26 | 24 | 21 |
| Tâmega | 12 | 10 | 7 | 7 | 5 |
| Entre Douro e Vouga | 1 | 2 | 1 | 5 | 3 |
| Douro | 2 | 3 | 1 | 2 | 4 |
| Alto Trás-os-Montes | 2 | 5 | 5 | 2 | 0 |
| Centro | 18 | 31 | 29 | 18 | 23 |
| Baixo Vouga | 4 | 8 | 6 | 4 | 6 |
| Baixo Mondego | 2 | 6 | 4 | 7 | 4 |
| Pinhal Litoral | 1 | 2 | 9 | 2 | 3 |
| Pinhal Interior Norte | 1 | 1 | 1 | 1 | 3 |
| Dão-Lafões | 3 | 6 | 4 | 1 | 3 |
| Pinhal Interior Sul | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Serra da Estrela | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Beira Interior Norte | 1 | 5 | 2 | 0 | 1 |
| Beira Interior Sul | 2 | 2 | 1 | 2 | 1 |
| Cova da Beira | 0 | 1 | 2 | 1 | 2 |
| Lisboa e Vale do Tejo | 85 | 94 | 83 | 67 | 68 |
| Oeste | 7 | 6 | 11 | 5 | 8 |
| Médio Tejo | 2 | 2 | 4 | 1 | 3 |
| Lezíria do Tejo | 3 | 4 | 1 | 5 | 4 |
| Grande Lisboa | 58 | 70 | 48 | 44 | 39 |
| Península de Setúbal | 15 | 12 | 19 | 12 | 14 |
| Alentejo | 5 | 8 | 14 | 5 | 6 |
| Alentejo Litoral | 0 | 1 | 4 | 1 | 2 |
| Alto Alentejo | 1 | 2 | 2 | 0 | 3 |
| Alentejo Central | 1 | 2 | 5 | 1 | 1 |
| Baixo Alentejo | 3 | 3 | 3 | 3 | 0 |
| Algarve | 5 | 10 | 11 | 6 | 10 |

Nota: última revisão a 12 de abril de 2013 para a população anterior ao ano de 2014

Fonte: INE, 2015

Tabela 11 - Taxa de mortalidade neonatal por residência das mães, Portugal, 2010-2014

(por 1000 nados-vivos)

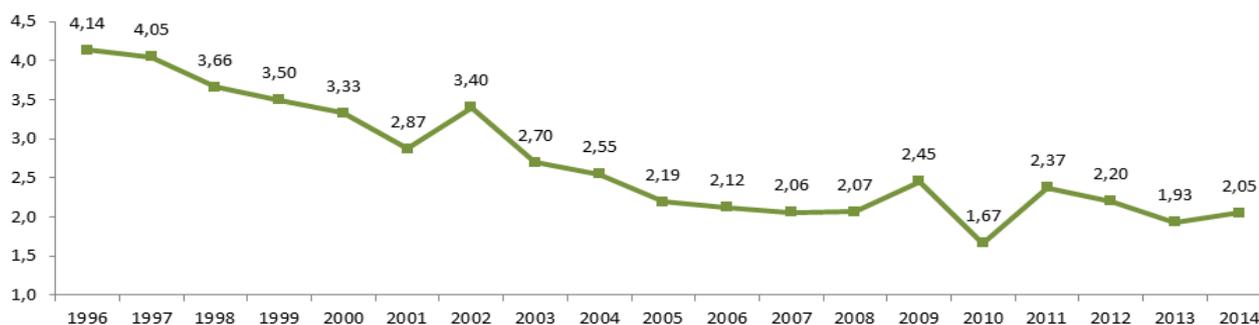
| NUTS II | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 |
|-------------------------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| TOTAL* | 1,66 | 2,38 | 2,21 | 1,95 | 2,06 |
| Continente, Açores e Madeira | 1,67 | 2,37 | 2,20 | 1,93 | 2,05 |
| Continente | 1,63 | 2,36 | 2,20 | 1,88 | 2,00 |
| Norte | 1,33 | 2,32 | 1,78 | 1,95 | 1,92 |
| Centro | 1,29 | 2,29 | 2,39 | 1,54 | 2,01 |
| Lisboa e Vale do Tejo | 2,12 | 2,48 | 2,31 | 2,03 | 2,02 |
| Alentejo | 1,21 | 1,96 | 3,56 | 1,42 | 1,77 |
| Algarve | 1,03 | 2,19 | 2,64 | 1,61 | 2,66 |
| Região Autónoma dos Açores | 3,31 | 2,55 | 3,62 | 3,84 | 2,16 |
| Região Autónoma da Madeira | 1,19 | 2,91 | 0,49 | 1,63 | 4,03 |

* Inclui "outras residências" e "estrangeiro".

Nota: última revisão a 12 de abril de 2013 para a população anterior ao ano de 2014

Fonte: DGS/INE, 2015

Gráfico 6 - Evolução da taxa de mortalidade neonatal, Portugal, 1996-2014



Fonte: DGS/INE, 2015

Tabela 12 – Taxa de mortalidade neonatal por residência das mães, Continente, 2010-2014

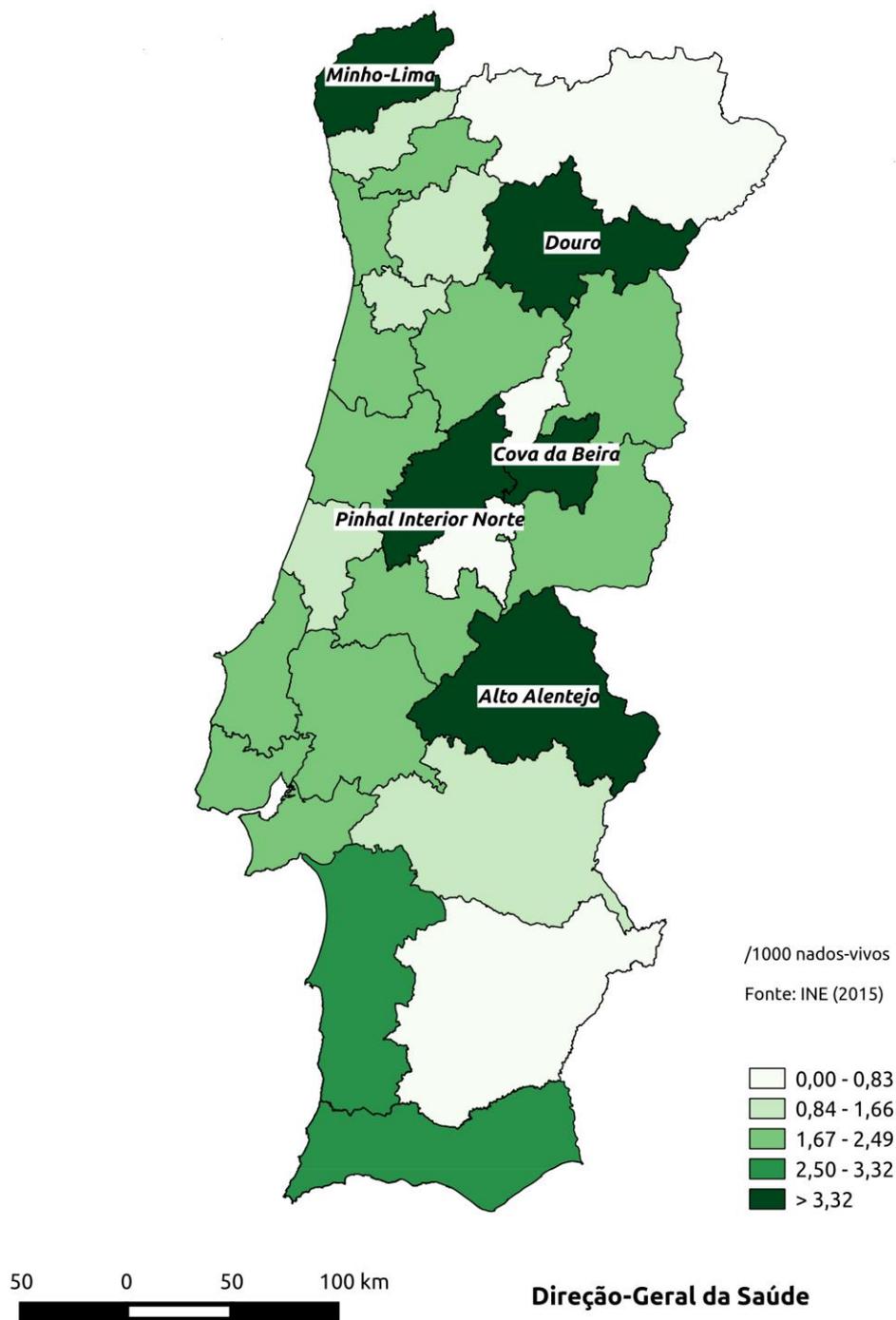
(por 1000 nados-vivos)

| Distribuição geográfica para o Continente | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 |
|---|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| Norte | 1,33 | 2,32 | 1,78 | 1,95 | 1,92 |
| Minho-Lima | 0,54 | 1,16 | 1,16 | 1,28 | 3,52 |
| Cávado | 1,30 | 1,57 | 1,99 | 1,28 | 1,64 |
| Ave | 1,36 | 3,43 | 0,52 | 1,69 | 1,99 |
| Grande Porto | 1,21 | 2,54 | 2,41 | 2,35 | 2,09 |
| Tâmega | 2,25 | 2,05 | 1,60 | 1,76 | 1,28 |
| Entre Douro e Vouga | 0,42 | 0,87 | 0,47 | 2,55 | 1,59 |
| Douro | 1,29 | 2,10 | 0,81 | 1,69 | 3,63 |
| Alto Trás-os-Montes | 1,62 | 4,18 | 4,50 | 1,83 | 0,00 |
| Centro | 1,29 | 2,29 | 2,39 | 1,54 | 2,01 |
| Baixo Vouga | 1,12 | 2,47 | 1,88 | 1,38 | 2,08 |
| Baixo Mondego | 0,74 | 2,20 | 1,63 | 3,05 | 1,77 |
| Pinhal Litoral | 0,43 | 0,87 | 4,48 | 1,03 | 1,58 |
| Pinhal Interior Norte | 1,08 | 1,16 | 1,22 | 1,34 | 3,94 |
| Dão-Lafões | 1,39 | 2,79 | 1,98 | 0,55 | 1,78 |
| Pinhal Interior Sul | 8,85 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Serra da Estrela | 7,66 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Beira Interior Norte | 1,65 | 7,58 | 3,35 | 0,00 | 1,72 |
| Beira Interior Sul | 3,75 | 3,66 | 1,94 | 4,07 | 2,20 |
| Cova da Beira | 0,00 | 1,65 | 3,77 | 1,97 | 4,06 |
| Lisboa e Vale do Tejo | 2,12 | 2,48 | 2,31 | 2,03 | 2,02 |
| Oeste | 1,56 | 1,45 | 2,85 | 1,47 | 2,27 |
| Médio Tejo | 1,13 | 1,25 | 2,50 | 0,70 | 2,18 |
| Lezíria do Tejo | 1,34 | 1,95 | 0,50 | 2,84 | 2,26 |
| Grande Lisboa | 2,54 | 3,21 | 2,33 | 2,27 | 1,97 |
| Península de Setúbal | 1,69 | 1,43 | 2,41 | 1,71 | 1,96 |
| Alentejo | 1,21 | 1,96 | 3,56 | 1,42 | 1,77 |
| Alentejo Litoral | 0,00 | 1,20 | 5,19 | 1,50 | 3,11 |
| Alto Alentejo | 1,10 | 2,27 | 2,47 | 0,00 | 4,16 |
| Alentejo Central | 0,76 | 1,47 | 3,85 | 0,87 | 0,91 |
| Baixo Alentejo | 2,76 | 2,95 | 2,84 | 3,26 | 0,00 |
| Algarve | 1,03 | 2,19 | 2,64 | 1,61 | 2,66 |

Nota: última revisão a 12 de abril de 2013 para a população anterior ao ano de 2014

Fonte: DGS/INE, 2015

Mapa 2 – Taxa de mortalidade neonatal por residência das mães, Continente (NUTS III), 2014



Fonte: DGS/INE,2015

A componente neonatal precoce apresentou para Portugal, um incremento da respetiva taxa em 19,5%, correspondendo ao aumento de 19 óbitos neonatais em relação a 2013, traduzido na taxa de 1,47/1000 nados-vivos. Este aumento em relação a 2013 foi quase generalizado para as unidades territoriais de nível II. Para o nível III das unidades territoriais no Continente, estas taxas diminuem no Tâmega, Entre Douro e Vouga, Alto Trás-os-Montes, Baixo Mondego, Beira Interior Sul, Lezíria do Tejo, Grande Lisboa e Baixo Alentejo. Apresentam uma taxa maior que a taxa nacional o Centro, Algarve e as Regiões Autónomas.

Tabela 13 – Óbitos neonatais precoces por residência das mães, Portugal, 2010-2014

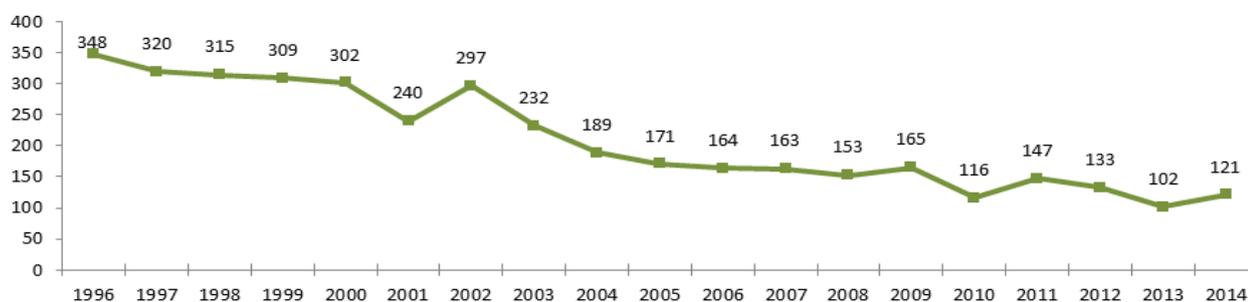
(Óbitos <7 dias)

| NUTS II | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 |
|-------------------------------------|------------|------------|------------|------------|------------|
| TOTAL* | 116 | 147 | 134 | 104 | 122 |
| Continente, Açores e Madeira | 116 | 147 | 133 | 102 | 121 |
| Continente | 108 | 137 | 128 | 97 | 113 |
| Norte | 32 | 53 | 30 | 35 | 36 |
| Centro | 12 | 23 | 19 | 13 | 18 |
| Lisboa e Vale do Tejo | 56 | 48 | 59 | 40 | 47 |
| Alentejo | 4 | 7 | 12 | 4 | 4 |
| Algarve | 4 | 6 | 8 | 5 | 8 |
| Região Autónoma dos Açores | 6 | 6 | 4 | 3 | 5 |
| Região Autónoma da Madeira | 2 | 4 | 1 | 2 | 3 |
| Outras residências | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Estrangeiro | 0 | 0 | 1 | 2 | 1 |

* Inclui "outras residências" e "estrangeiro".

Nota: última revisão a 12 de abril de 2013 para a população anterior ao ano de 2014

Fonte: INE, 2015

Gráfico 7 – Evolução do número de óbitos neonatais precoces (menos de 7 dias), Portugal, 1996-2014


Fonte: INE, 2015

Tabela 14 - Óbitos neonatais precoces por residência das mães, Continente, 2010-2014

(número de óbitos <7 dias)

| Distribuição geográfica para o Continente | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 |
|---|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| Norte | 32 | 53 | 30 | 35 | 36 |
| Minho-Lima | 1 | 2 | 1 | 2 | 4 |
| Cávado | 3 | 4 | 4 | 1 | 4 |
| Ave | 6 | 8 | 1 | 5 | 5 |
| Grande Porto | 10 | 23 | 14 | 15 | 17 |
| Tâmega | 7 | 8 | 5 | 7 | 4 |
| Entre Douro e Vouga | 1 | 1 | 1 | 3 | 0 |
| Douro | 2 | 2 | 1 | 1 | 2 |
| Alto Trás-os-Montes | 2 | 5 | 3 | 1 | 0 |
| Centro | 12 | 23 | 19 | 13 | 18 |
| Baixo Vouga | 3 | 4 | 3 | 4 | 6 |
| Baixo Mondego | 1 | 5 | 4 | 4 | 3 |
| Pinhal Litoral | 1 | 2 | 4 | 1 | 2 |
| Pinhal Interior Norte | 0 | 1 | 1 | 1 | 3 |
| Dão-Lafões | 2 | 4 | 2 | 1 | 2 |
| Pinhal Interior Sul | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Serra da Estrela | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Beira Interior Norte | 0 | 4 | 2 | 0 | 1 |
| Beira Interior Sul | 1 | 2 | 1 | 2 | 0 |
| Cova da Beira | 0 | 1 | 2 | 0 | 1 |
| Lisboa e Vale do Tejo | 56 | 48 | 59 | 40 | 47 |
| Oeste | 4 | 4 | 8 | 3 | 6 |
| Médio Tejo | 2 | 1 | 3 | 0 | 2 |
| Lezíria do Tejo | 2 | 3 | 1 | 3 | 2 |
| Grande Lisboa | 38 | 38 | 33 | 26 | 25 |
| Península de Setúbal | 10 | 2 | 14 | 8 | 12 |
| Alentejo | 4 | 7 | 12 | 4 | 4 |
| Alentejo Litoral | 0 | 1 | 4 | 1 | 1 |
| Alto Alentejo | 1 | 2 | 2 | 0 | 2 |
| Alentejo Central | 1 | 1 | 4 | 1 | 1 |
| Baixo Alentejo | 2 | 3 | 2 | 2 | 0 |
| Algarve | 4 | 6 | 8 | 5 | 8 |

Nota: última revisão a 12 de abril de 2013 para a população anterior ao ano de 2014

Fonte: INE, 2015

Tabela 15 – Taxa de mortalidade neonatal precoce por residência das mães, Portugal, 2010-2014

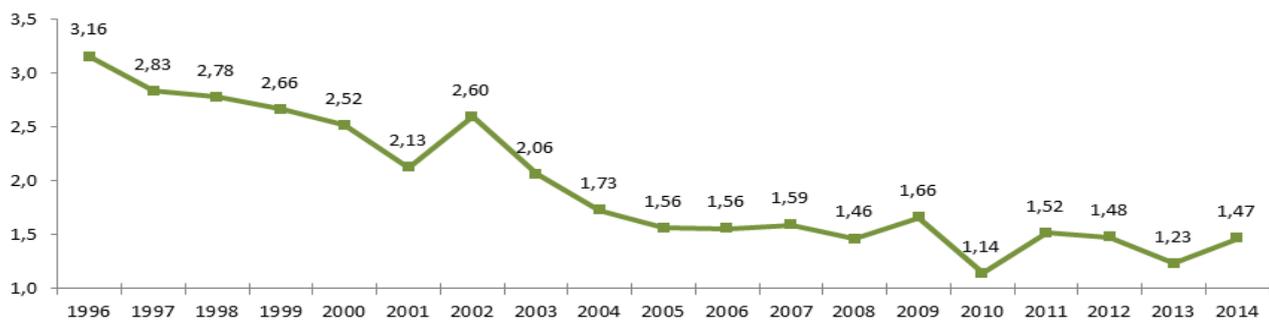
(por 1000 nados-vivos)

| NUTS II | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 |
|-------------------------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| TOTAL* | 1,14 | 1,52 | 1,49 | 1,25 | 1,48 |
| Continente, Açores e Madeira | 1,14 | 1,52 | 1,48 | 1,23 | 1,47 |
| Continente | 1,12 | 1,49 | 1,50 | 1,23 | 1,44 |
| Norte | 0,97 | 1,68 | 1,04 | 1,31 | 1,38 |
| Centro | 0,86 | 1,70 | 1,59 | 1,12 | 1,57 |
| Lisboa e Vale do Tejo | 1,39 | 1,26 | 1,64 | 1,21 | 1,40 |
| Alentejo | 0,97 | 1,71 | 3,05 | 1,13 | 1,18 |
| Algarve | 0,82 | 1,32 | 1,92 | 1,34 | 2,13 |
| Região Autónoma dos Açores | 2,21 | 2,18 | 1,61 | 1,28 | 2,16 |
| Região Autónoma da Madeira | 0,79 | 1,66 | 0,49 | 1,09 | 1,73 |

* Inclui "outras residências" e "estrangeiro".

Nota: última revisão a 12 de abril de 2013 para a população anterior ao ano de 2014

Fonte: DGS/INE, 2015

Gráfico 8 – Evolução da taxa de mortalidade neonatal precoce, Portugal, 1996-2014


Fonte: DGS/INE, 2015

Tabela 16 – Taxa de mortalidade neonatal precoce por residência das mães, Continente, 2010-2014

(por 1000 nados-vivos)

| Distribuição geográfica para o Continente | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 |
|---|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| Norte | 0,97 | 1,68 | 1,04 | 1,31 | 1,38 |
| Minho-Lima | 0,54 | 1,16 | 0,58 | 1,28 | 2,81 |
| Cávado | 0,78 | 1,05 | 1,14 | 0,32 | 1,31 |
| Ave | 1,36 | 1,83 | 0,26 | 1,41 | 1,42 |
| Grande Porto | 0,80 | 1,95 | 1,30 | 1,47 | 1,69 |
| Tâmega | 1,32 | 1,64 | 1,15 | 1,76 | 1,02 |
| Entre Douro e Vouga | 0,42 | 0,43 | 0,47 | 1,53 | 0,00 |
| Douro | 1,29 | 1,40 | 0,81 | 0,85 | 1,81 |
| Alto Trás-os-Montes | 1,62 | 4,18 | 2,70 | 0,92 | 0,00 |
| Centro | 0,86 | 1,70 | 1,59 | 1,12 | 1,57 |
| Baixo Vouga | 0,84 | 1,24 | 0,94 | 1,38 | 2,08 |
| Baixo Mondego | 0,37 | 1,83 | 1,63 | 1,74 | 1,33 |
| Pinhal Litoral | 0,43 | 0,87 | 1,99 | 0,52 | 1,05 |
| Pinhal Interior Norte | 0,00 | 1,16 | 1,22 | 1,34 | 3,94 |
| Dão-Lafões | 0,93 | 1,86 | 0,99 | 0,55 | 1,19 |
| Pinhal Interior Sul | 8,85 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Serra da Estrela | 7,66 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Beira Interior Norte | 0,00 | 6,06 | 3,35 | 0,00 | 1,72 |
| Beira Interior Sul | 1,87 | 3,66 | 1,94 | 4,07 | 0,00 |
| Cova da Beira | 0,00 | 1,65 | 3,77 | 0,00 | 2,03 |
| Lisboa e Vale do Tejo | 1,39 | 1,26 | 1,64 | 1,21 | 1,40 |
| Oeste | 0,89 | 0,97 | 2,07 | 0,88 | 1,70 |
| Médio Tejo | 1,13 | 0,62 | 1,88 | 0,00 | 1,46 |
| Lezíria do Tejo | 0,89 | 1,46 | 0,50 | 1,70 | 1,13 |
| Grande Lisboa | 1,67 | 1,74 | 1,60 | 1,34 | 1,26 |
| Península de Setúbal | 1,13 | 0,24 | 1,78 | 1,14 | 1,68 |
| Alentejo | 0,97 | 1,71 | 3,05 | 1,13 | 1,18 |
| Alentejo Litoral | 0,00 | 1,20 | 5,19 | 1,50 | 1,56 |
| Alto Alentejo | 1,10 | 2,27 | 2,47 | 0,00 | 2,77 |
| Alentejo Central | 0,76 | 0,73 | 3,08 | 0,87 | 0,91 |
| Baixo Alentejo | 1,84 | 2,95 | 1,89 | 2,17 | 0,00 |
| Algarve | 0,82 | 1,32 | 1,92 | 1,34 | 2,13 |

Nota: última revisão a 12 de abril de 2013 para a população anterior ao ano de 2014

Fonte: DGS/INE,2015

A componente pós-neonatal apresentou menos 21 óbitos em relação ao ano anterior, traduzindo-se numa redução em 25% da taxa obtida em 2013. Por NUTS II seguiu o mesmo comportamento, com exceção da R.A. dos Açores que apresentou valores superiores à taxa nacional. Em LVT embora em 2014, a taxa tenha diminuído, foi contudo superior à nacional. No que refere às NUTS III para o Continente, esta redução não se verificou em Minho-Lima, Cávado, Tâmega, Entre Douro e Vouga, Douro, Pinhal Litoral, Cova da Beira e Médio Tejo.

Tabela 17 - Óbitos pós-neonatais por residência das mães, Portugal, 2010-2014

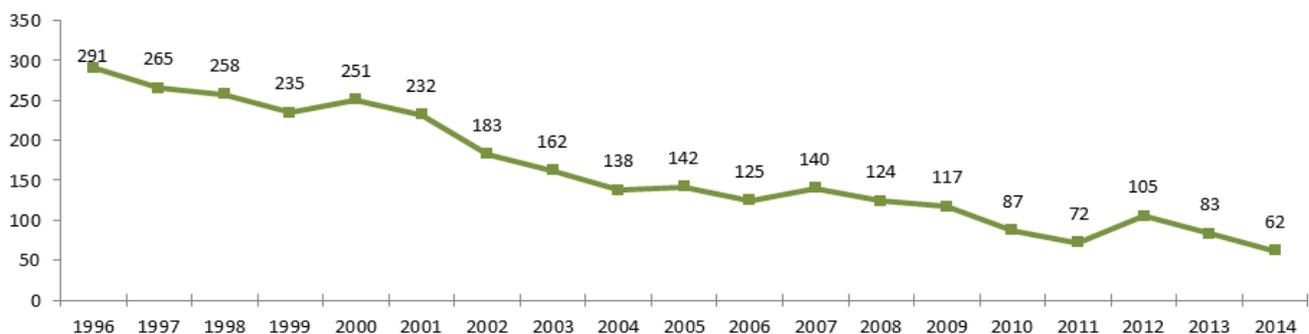
(número de óbitos >28 dias e <1 ano)

| NUTS II | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 |
|-------------------------------------|-----------|-----------|------------|-----------|-----------|
| TOTAL* | 91 | 72 | 107 | 84 | 63 |
| Continente, Açores e Madeira | 87 | 72 | 105 | 83 | 62 |
| Continente | 79 | 70 | 95 | 79 | 58 |
| Norte | 24 | 26 | 29 | 23 | 19 |
| Centro | 8 | 8 | 12 | 8 | 6 |
| Lisboa e Vale do Tejo | 39 | 33 | 44 | 39 | 30 |
| Alentejo | 4 | 1 | 1 | 5 | 2 |
| Algarve | 4 | 2 | 9 | 4 | 1 |
| Região Autónoma dos Açores | 6 | 1 | 6 | 2 | 3 |
| Região Autónoma da Madeira | 2 | 1 | 4 | 2 | 1 |
| Outras residências | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Estrangeiro | 4 | 0 | 2 | 1 | 1 |

* Inclui "outras residências" e "estrangeiro".

Nota: última revisão a 12 de abril de 2013 para a população anterior ao ano de 2014

Fonte: INE, 2015

Gráfico 9 - Evolução do número de óbitos pós-neonatais (mais de 28 dias e menos de 1 ano), Portugal, 1996-2014


Fonte: INE

Tabela 18 - Óbitos pós-neonatais por residência das mães, Continente, 2010-2014

(número de Óbitos >28 dias e <1 ano)

| Distribuição geográfica para o Continente | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 |
|---|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| Norte | 24 | 26 | 29 | 23 | 19 |
| Minho-Lima | 0 | 1 | 0 | 1 | 2 |
| Cávado | 6 | 4 | 6 | 2 | 2 |
| Ave | 2 | 3 | 4 | 5 | 3 |
| Grande Porto | 6 | 6 | 10 | 9 | 3 |
| Tâmega | 4 | 7 | 3 | 2 | 5 |
| Entre Douro e Vouga | 4 | 4 | 4 | 3 | 3 |
| Douro | 1 | 1 | 0 | 0 | 1 |
| Alto Trás-os-Montes | 1 | 0 | 2 | 1 | 0 |
| Centro | 8 | 8 | 12 | 8 | 6 |
| Baixo Vouga | 1 | 2 | 4 | 2 | 0 |
| Baixo Mondego | 0 | 2 | 2 | 1 | 1 |
| Pinhal Litoral | 2 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| Pinhal Interior Norte | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 |
| Dão-Lafões | 2 | 1 | 3 | 4 | 3 |
| Pinhal Interior Sul | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 |
| Serra da Estrela | 0 | 2 | 0 | 0 | 0 |
| Beira Interior Norte | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Beira Interior Sul | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Cova da Beira | 1 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Lisboa e Vale do Tejo | 39 | 33 | 44 | 39 | 30 |
| Oeste | 3 | 4 | 5 | 2 | 1 |
| Médio Tejo | 2 | 0 | 5 | 1 | 1 |
| Lezíria do Tejo | 2 | 1 | 0 | 3 | 1 |
| Grande Lisboa | 24 | 23 | 26 | 26 | 21 |
| Península de Setúbal | 8 | 5 | 8 | 7 | 6 |
| Alentejo | 4 | 1 | 1 | 5 | 2 |
| Alentejo Litoral | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Alto Alentejo | 0 | 1 | 1 | 2 | 0 |
| Alentejo Central | 2 | 0 | 0 | 1 | 0 |
| Baixo Alentejo | 2 | 0 | 0 | 2 | 2 |
| Algarve | 4 | 2 | 9 | 4 | 1 |

Nota: última revisão a 12 de abril de 2013 para a população anterior ao ano de 2014

Fonte: INE, 2015

Tabela 19 – Taxa de mortalidade pós-neonatal por residência das mães, Portugal, 2010-2014

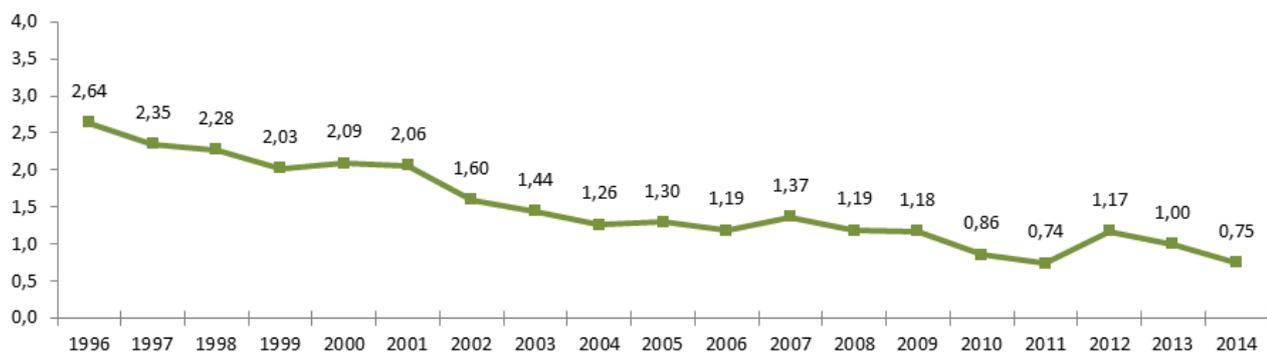
(por 1000 nados-vivos)

| NUTS II | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 |
|-------------------------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| TOTAL* | 0,90 | 0,74 | 1,19 | 1,01 | 0,76 |
| Continente, Açores e Madeira | 0,86 | 0,74 | 1,17 | 1,00 | 0,75 |
| Continente | 0,82 | 0,76 | 1,11 | 1,00 | 0,74 |
| Norte | 0,73 | 0,82 | 1,01 | 0,86 | 0,73 |
| Centro | 0,57 | 0,59 | 0,96 | 0,69 | 0,52 |
| Lisboa e Vale do Tejo | 0,97 | 0,87 | 1,22 | 1,18 | 0,89 |
| Alentejo | 0,97 | 0,24 | 0,25 | 1,42 | 0,59 |
| Algarve | 0,82 | 0,44 | 2,16 | 1,07 | 0,27 |
| Região Autónoma dos Açores | 2,21 | 0,36 | 2,41 | 0,85 | 1,30 |
| Região Autónoma da Madeira | 0,79 | 0,42 | 1,95 | 1,09 | 0,58 |

* Inclui "outras residências" e "estrangeiro".

Nota: última revisão a 12 de abril de 2013 para a população anterior ao ano de 2014

Fonte: DGS/INE, 2015

Gráfico 10 – Evolução da taxa de mortalidade pós-neonatal, Portugal, 1996-2014


Fonte: DGS/INE, 2015

Tabela 20 – Taxa de mortalidade pós-neonatal por residência das mães, Continente, 2010-2014

(por 1000 nados-vivos)

| Distribuição geográfica para o Continente | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 |
|---|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| Norte | 0,73 | 0,82 | 1,01 | 0,86 | 0,73 |
| Minho-Lima | 0,00 | 0,58 | 0,00 | 0,64 | 1,41 |
| Cávado | 1,56 | 1,05 | 1,71 | 0,64 | 0,66 |
| Ave | 0,45 | 0,69 | 1,04 | 1,41 | 0,85 |
| Grande Porto | 0,48 | 0,51 | 0,93 | 0,88 | 0,30 |
| Tâmega | 0,75 | 1,43 | 0,69 | 0,50 | 1,28 |
| Entre Douro e Vouga | 1,67 | 1,74 | 1,89 | 1,53 | 1,59 |
| Douro | 0,65 | 0,70 | 0,00 | 0,00 | 0,91 |
| Alto Trás-os-Montes | 0,81 | 0,00 | 1,80 | 0,92 | 0,00 |
| Centro | 0,57 | 0,59 | 0,96 | 0,69 | 0,52 |
| Baixo Vouga | 0,28 | 0,62 | 1,25 | 0,69 | 0,00 |
| Baixo Mondego | 0,00 | 0,73 | 0,82 | 0,44 | 0,44 |
| Pinhal Litoral | 0,86 | 0,43 | 0,50 | 0,52 | 0,53 |
| Pinhal Interior Norte | 0,00 | 0,00 | 1,22 | 0,00 | 0,00 |
| Dão-Lafões | 0,93 | 0,46 | 1,48 | 2,20 | 1,78 |
| Pinhal Interior Sul | 0,00 | 0,00 | 4,95 | 0,00 | 0,00 |
| Serra da Estrela | 0,00 | 7,81 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Beira Interior Norte | 1,65 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Beira Interior Sul | 1,87 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Cova da Beira | 1,59 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 2,03 |
| Lisboa e Vale do Tejo | 0,97 | 0,87 | 1,22 | 1,18 | 0,89 |
| Oeste | 0,67 | 0,97 | 1,29 | 0,59 | 0,28 |
| Médio Tejo | 1,13 | 0,00 | 3,13 | 0,70 | 0,73 |
| Lezíria do Tejo | 0,89 | 0,49 | 0,00 | 1,70 | 0,57 |
| Grande Lisboa | 1,05 | 1,05 | 1,26 | 1,34 | 1,06 |
| Península de Setúbal | 0,90 | 0,60 | 1,02 | 1,00 | 0,84 |
| Alentejo | 0,97 | 0,24 | 0,25 | 1,42 | 0,59 |
| Alentejo Litoral | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Alto Alentejo | 0,00 | 1,14 | 1,23 | 2,52 | 0,00 |
| Alentejo Central | 1,51 | 0,00 | 0,00 | 0,87 | 0,00 |
| Baixo Alentejo | 1,84 | 0,00 | 0,00 | 2,17 | 2,13 |
| Algarve | 0,82 | 0,44 | 2,16 | 1,07 | 0,27 |

Nota: última revisão a 12 de abril de 2013 para a população anterior ao ano de 2014

Fonte: DGS/INE, 2015

Mortalidade fetal e perinatal

A mortalidade fetal revelou um aumento do número de fetos mortos às 28 e mais semanas, mantendo uma tendência decrescente ao longo da série temporal referente aos anos de 1996-2014. Assistiu-se a um incremento da taxa de mortalidade em 4,6 % em relação ao ano de 2013. O comportamento desta taxa em relação às NUTS II ficou acima da taxa nacional para a região de Lisboa e Vale do Tejo, Algarve, e nas R.A. dos Açores e da Madeira. No que concerne a esta taxa para o nível III no Continente, verificou-se o mesmo comportamento em Cávado, Pinhal Interior Norte, Beira Interior Norte, Cova da Beira, Médio Tejo, Lezíria do Tejo, Grande Lisboa e Alto Alentejo.

Tabela 21 – Fetos mortos de 28 e mais semanas por residência das mães, Portugal, 2010-2014

| NUTS II | (número) | | | | |
|-------------------------------------|------------|------------|------------|------------|------------|
| | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 |
| TOTAL* | 242 | 228 | 249 | 181 | 188 |
| Continente, Açores e Madeira | 241 | 225 | 249 | 180 | 187 |
| Continente | 229 | 209 | 228 | 174 | 175 |
| Norte | 59 | 67 | 49 | 51 | 42 |
| Centro | 37 | 28 | 34 | 34 | 22 |
| Lisboa e Vale do Tejo | 101 | 98 | 106 | 72 | 96 |
| Alentejo | 17 | 8 | 22 | 11 | 7 |
| Algarve | 15 | 8 | 17 | 6 | 8 |
| Região Autónoma dos Açores | 6 | 12 | 11 | 4 | 8 |
| Região Autónoma da Madeira | 6 | 4 | 10 | 2 | 4 |
| Outras residências | 0 | 2 | 0 | 0 | 0 |
| Estrangeiro | 1 | 1 | 0 | 1 | 1 |

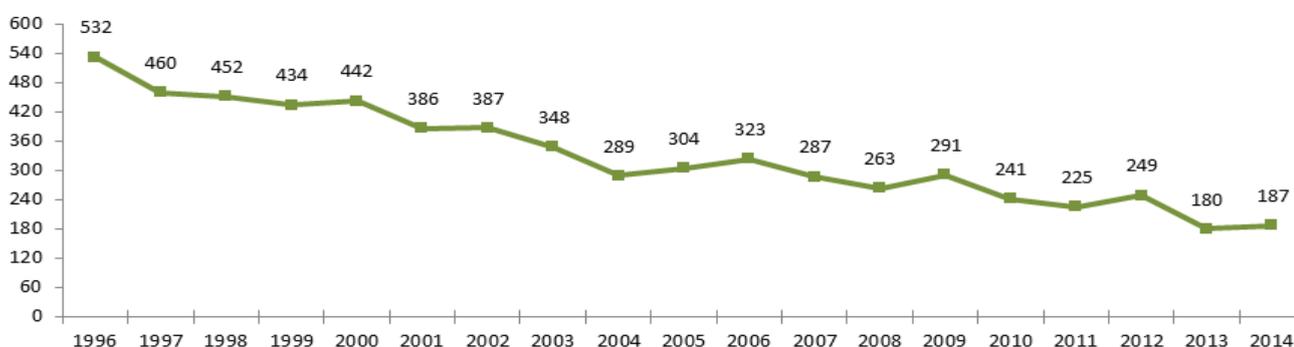
* Inclui "outras residências" e "estrangeiro".

Nota: Última revisão a 12 de abril de 2013 para a população anterior ao ano de 2014

Nota 2 : O total não inclui os óbitos fetais com idade gestacional ignorada que correspondem respetivamente a: 2010=11; 2011=6; 2012=12; 2013=8 e 2014=7

Fonte: INE, 2015

Gráfico 11 – Evolução do número de fetos mortos de 28 e mais semanas, Portugal, 1996-2014



Fonte: INE, 2015

Tabela 22 – Fetos mortos de 28 e mais semanas por residência das mães, Continente, 2010-2014

(número)

| Distribuição geográfica para o Continente | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 |
|---|------------|-----------|------------|-----------|-----------|
| Norte | 59 | 67 | 49 | 51 | 42 |
| Minho-Lima | 3 | 8 | 3 | 4 | 5 |
| Cávado | 10 | 4 | 4 | 2 | 6 |
| Ave | 6 | 4 | 2 | 5 | 6 |
| Grande Porto | 24 | 33 | 29 | 24 | 19 |
| Tâmega | 6 | 7 | 8 | 5 | 3 |
| Entre Douro e Vouga | 4 | 7 | 0 | 6 | 0 |
| Douro | 3 | 2 | 1 | 3 | 2 |
| Alto Trás-os-Montes | 3 | 2 | 2 | 2 | 1 |
| Centro | 37 | 28 | 34 | 34 | 22 |
| Baixo Vouga | 12 | 7 | 11 | 9 | 3 |
| Baixo Mondego | 8 | 7 | 6 | 6 | 5 |
| Pinhal Litoral | 3 | 4 | 3 | 7 | 2 |
| Pinhal Interior Norte | 0 | 2 | 3 | 2 | 3 |
| Dão-Lafões | 4 | 4 | 3 | 4 | 3 |
| Pinhal Interior Sul | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Serra da Estrela | 1 | 0 | 3 | 1 | 0 |
| Beira Interior Norte | 3 | 3 | 1 | 2 | 2 |
| Beira Interior Sul | 3 | 0 | 3 | 2 | 1 |
| Cova da Beira | 2 | 1 | 1 | 1 | 3 |
| Lisboa e Vale do Tejo | 101 | 98 | 106 | 72 | 96 |
| Oeste | 6 | 9 | 12 | 9 | 5 |
| Médio Tejo | 5 | 6 | 4 | 1 | 7 |
| Lezíria do Tejo | 9 | 3 | 4 | 3 | 5 |
| Grande Lisboa | 59 | 59 | 64 | 48 | 63 |
| Península de Setúbal | 22 | 21 | 22 | 11 | 16 |
| Alentejo | 17 | 8 | 22 | 11 | 7 |
| Alentejo Litoral | 2 | 2 | 3 | 2 | 1 |
| Alto Alentejo | 4 | 0 | 4 | 2 | 2 |
| Alentejo Central | 4 | 5 | 6 | 6 | 2 |
| Baixo Alentejo | 7 | 1 | 9 | 1 | 2 |
| Algarve | 15 | 8 | 17 | 6 | 8 |

Nota: última revisão a 12 de abril de 2013 para a população anterior ao ano de 2014

Fonte: INE, 2015

Tabela 23 – Nados-vivos mais fetos mortos de 28 e mais semanas por residência das mães, Portugal, 2010-2014

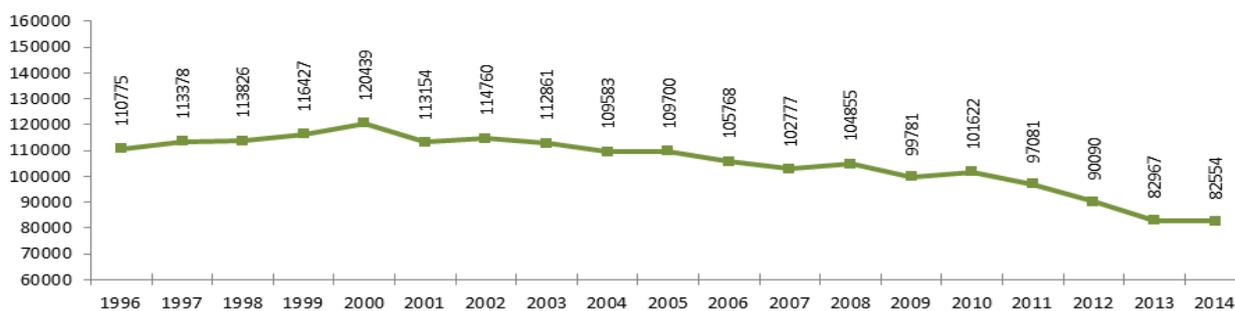
| NUTS II | (número) | | | | |
|-------------------------------------|---------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 |
| TOTAL* | 101749 | 97221 | 90284 | 83302 | 82801 |
| Continente, Açores e Madeira | 101622 | 97081 | 90090 | 82967 | 82554 |
| Continente | 96362 | 91910 | 85534 | 78781 | 78487 |
| Norte | 33105 | 31592 | 28768 | 26723 | 26085 |
| Centro | 13969 | 13580 | 12593 | 11693 | 11484 |
| Lisboa e Vale do Tejo | 40249 | 38070 | 36038 | 33088 | 33746 |
| Alentejo | 4162 | 4099 | 3959 | 3543 | 3404 |
| Algarve | 4877 | 4569 | 4176 | 3734 | 3768 |
| Região Autónoma dos Açores | 2725 | 2760 | 2499 | 2345 | 2324 |
| Região Autónoma da Madeira | 2535 | 2411 | 2057 | 1841 | 1743 |
| Outras residências | 0 | 2 | 0 | 0 | 0 |
| Estrangeiro | 127 | 138 | 194 | 335 | 247 |

* Inclui "outras residências" e "estrangeiro".

Nota: última revisão a 12 de abril de 2013 para a população anterior ao ano de 2014

Fonte: DGS/INE, 2015

Gráfico 12 – Evolução do número de nados-vivos mais fetos mortos de 28 e mais semanas, Portugal, 1996-2014



Fonte: DGS/INE, 2015

Tabela 24 - Nados-vivos mais fetos mortos de 28 e mais semanas por residência das mães, Continente, 2010-2014

| Distribuição geográfica para o Continente | (número) | | | | |
|---|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 |
| Norte | 33105 | 31592 | 28768 | 26723 | 26085 |
| Minho-Lima | 1855 | 1738 | 1730 | 1570 | 1426 |
| Cávado | 3856 | 3816 | 3522 | 3136 | 3048 |
| Ave | 4414 | 4380 | 3837 | 3558 | 3530 |
| Grande Porto | 12467 | 11831 | 10837 | 10229 | 10064 |
| Tâmega | 5328 | 4889 | 4370 | 3984 | 3920 |
| Entre Douro e Vouga | 2399 | 2309 | 2119 | 1967 | 1888 |
| Douro | 1548 | 1431 | 1239 | 1186 | 1104 |
| Alto Trás-os-Montes | 1238 | 1198 | 1114 | 1093 | 1105 |
| Centro | 13969 | 13580 | 12593 | 11693 | 11484 |
| Baixo Vouga | 3571 | 3242 | 3200 | 2914 | 2882 |
| Baixo Mondego | 2699 | 2739 | 2457 | 2302 | 2265 |
| Pinhal Litoral | 2342 | 2304 | 2011 | 1941 | 1906 |
| Pinhal Interior Norte | 929 | 863 | 823 | 746 | 764 |
| Dão-Lafões | 2162 | 2157 | 2024 | 1820 | 1689 |
| Pinhal Interior Sul | 227 | 202 | 202 | 189 | 183 |
| Serra da Estrela | 262 | 256 | 229 | 228 | 261 |
| Beira Interior Norte | 609 | 663 | 598 | 552 | 582 |
| Beira Interior Sul | 537 | 547 | 518 | 493 | 456 |
| Cova da Beira | 631 | 607 | 531 | 508 | 496 |
| Lisboa e Vale do Tejo | 40249 | 38070 | 36038 | 33088 | 33746 |
| Oeste | 4483 | 4146 | 3878 | 3407 | 3537 |
| Médio Tejo | 1768 | 1608 | 1602 | 1420 | 1380 |
| Lezíria do Tejo | 2246 | 2058 | 1987 | 1763 | 1774 |
| Grande Lisboa | 22867 | 21871 | 20671 | 19453 | 19907 |
| Península de Setúbal | 8885 | 8387 | 7900 | 7045 | 7148 |
| Alentejo | 4162 | 4099 | 3959 | 3543 | 3404 |
| Alentejo Litoral | 826 | 835 | 773 | 668 | 644 |
| Alto Alentejo | 914 | 881 | 814 | 795 | 723 |
| Alentejo Central | 1328 | 1366 | 1305 | 1158 | 1098 |
| Baixo Alentejo | 1094 | 1017 | 1067 | 922 | 939 |
| Algarve | 4877 | 4569 | 4176 | 3734 | 3768 |

Nota: última revisão a 12 de abril de 2013 para a população anterior ao ano de 2014

Fonte: DGS/INE, 2015

Tabela 25 – Taxa de mortalidade fetal de 28 e mais semanas por residência das mães, Portugal, 2010-2014

(por 1000 nados-vivos + fetos mortos de 28 e + semanas)

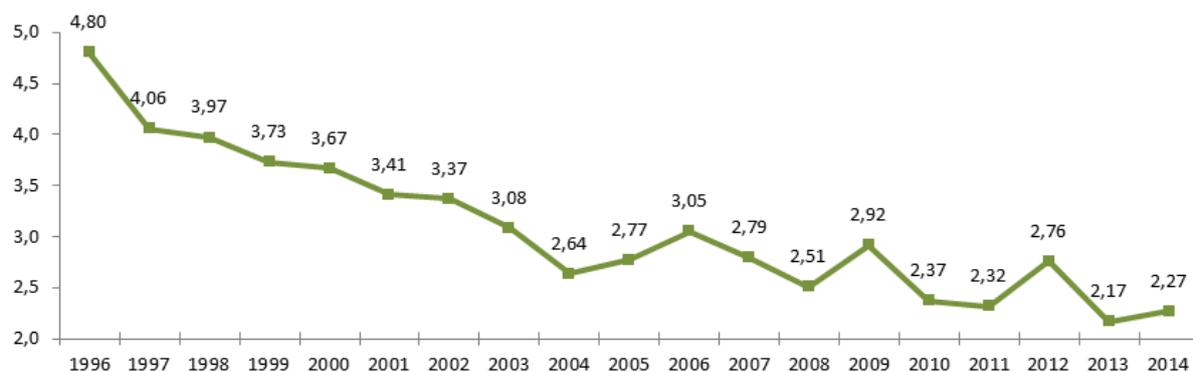
| NUTS II | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 |
|-------------------------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| TOTAL* | 2,38 | 2,35 | 2,76 | 2,17 | 2,27 |
| Continente, Açores e Madeira | 2,37 | 2,32 | 2,76 | 2,17 | 2,27 |
| Continente | 2,38 | 2,27 | 2,67 | 2,21 | 2,23 |
| Norte | 1,78 | 2,12 | 1,70 | 1,91 | 1,61 |
| Centro | 2,65 | 2,06 | 2,70 | 2,91 | 1,92 |
| Lisboa e Vale do Tejo | 2,51 | 2,57 | 2,94 | 2,18 | 2,84 |
| Alentejo | 4,08 | 1,95 | 5,56 | 3,10 | 2,06 |
| Algarve | 3,08 | 1,75 | 4,07 | 1,61 | 2,12 |
| Região Autónoma dos Açores | 2,20 | 4,35 | 4,40 | 1,71 | 3,44 |
| Região Autónoma da Madeira | 2,37 | 1,66 | 4,86 | 1,09 | 2,29 |

* Inclui "outras residências" e "estrangeiro".

Nota: última revisão a 12 de abril de 2013 para a população anterior ao ano de 2014

Fonte: DGS/INE, 2015

Gráfico 13 – Evolução da taxa de mortalidade fetal de 28 e mais semanas, Portugal, 1996-2014



Fonte: DGS/INE, 2015

Tabela 26 - Taxa de mortalidade fetal de 28 e mais semanas por residência das mães, Continente, 2010-2014

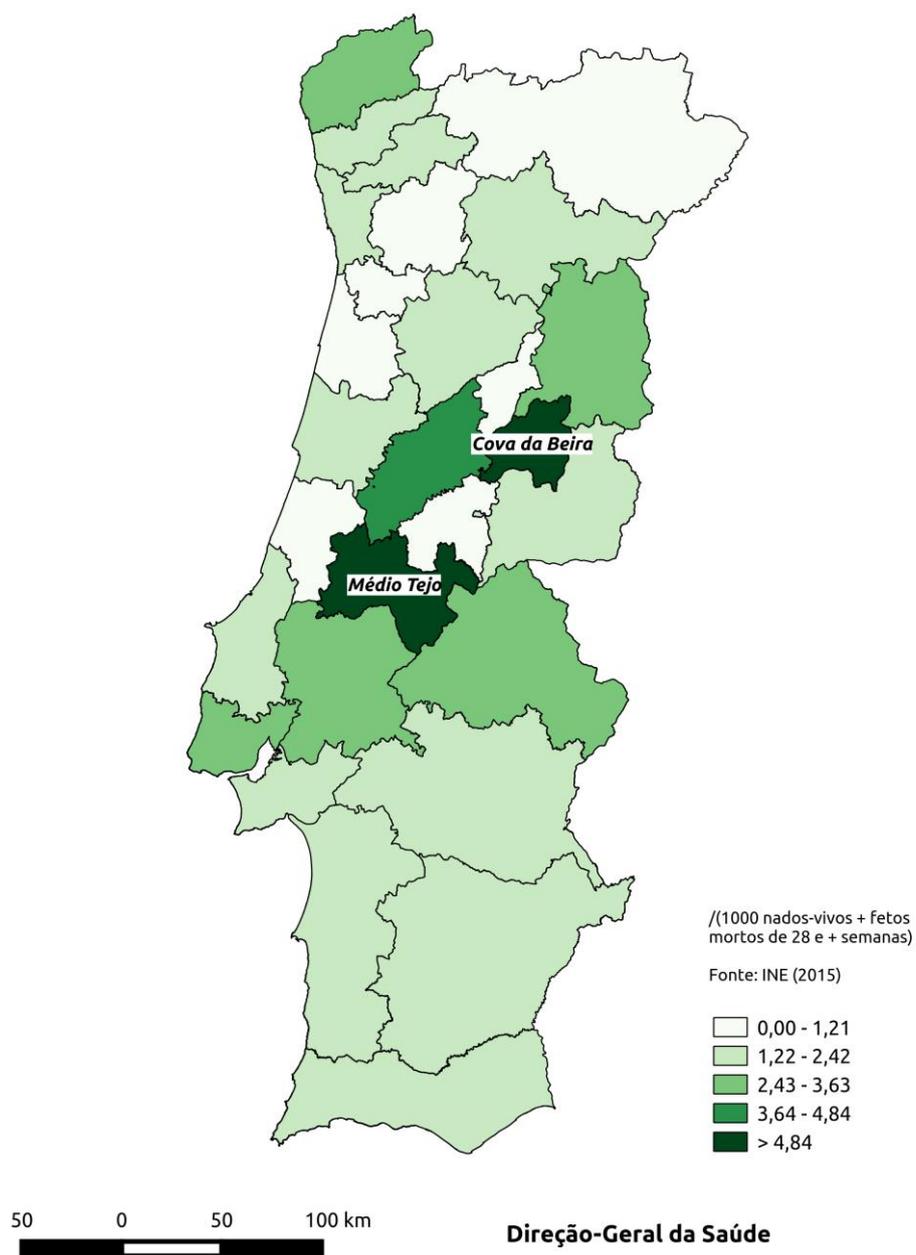
(por 1000 nados-vivos + fetos mortos de 28 e + semanas)

| Distribuição geográfica para o Continente | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 |
|---|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| Norte | 1,78 | 2,12 | 1,70 | 1,91 | 1,61 |
| Minho-Lima | 1,62 | 4,60 | 1,73 | 2,55 | 3,51 |
| Cávado | 2,59 | 1,05 | 1,14 | 0,64 | 1,97 |
| Ave | 1,36 | 0,91 | 0,52 | 1,41 | 1,70 |
| Grande Porto | 1,93 | 2,79 | 2,68 | 2,35 | 1,89 |
| Tâmega | 1,13 | 1,43 | 1,83 | 1,26 | 0,77 |
| Entre Douro e Vouga | 1,67 | 3,03 | 0,00 | 3,05 | 0,00 |
| Douro | 1,94 | 1,40 | 0,81 | 2,53 | 1,81 |
| Alto Trás-os-Montes | 2,42 | 1,67 | 1,80 | 1,83 | 0,90 |
| Centro | 2,65 | 2,06 | 2,70 | 2,91 | 1,92 |
| Baixo Vouga | 3,36 | 2,16 | 3,44 | 3,09 | 1,04 |
| Baixo Mondego | 2,96 | 2,56 | 2,44 | 2,61 | 2,21 |
| Pinhal Litoral | 1,28 | 1,74 | 1,49 | 3,61 | 1,05 |
| Pinhal Interior Norte | 0,00 | 2,32 | 3,65 | 2,68 | 3,93 |
| Dão-Lafões | 1,85 | 1,85 | 1,48 | 2,20 | 1,78 |
| Pinhal Interior Sul | 4,41 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Serra da Estrela | 3,82 | 0,00 | 13,10 | 4,39 | 0,00 |
| Beira Interior Norte | 4,93 | 4,52 | 1,67 | 3,62 | 3,44 |
| Beira Interior Sul | 5,59 | 0,00 | 5,79 | 4,06 | 2,19 |
| Cova da Beira | 3,17 | 1,65 | 1,88 | 1,97 | 6,05 |
| Lisboa e Vale do Tejo | 2,51 | 2,57 | 2,94 | 2,18 | 2,84 |
| Oeste | 1,34 | 2,17 | 3,09 | 2,64 | 1,41 |
| Médio Tejo | 2,83 | 3,73 | 2,50 | 0,70 | 5,07 |
| Lezíria do Tejo | 4,01 | 1,46 | 2,01 | 1,70 | 2,82 |
| Grande Lisboa | 2,58 | 2,70 | 3,10 | 2,47 | 3,16 |
| Península de Setúbal | 2,48 | 2,50 | 2,78 | 1,56 | 2,24 |
| Alentejo | 4,08 | 1,95 | 5,56 | 3,10 | 2,06 |
| Alentejo Litoral | 2,42 | 2,40 | 3,88 | 2,99 | 1,55 |
| Alto Alentejo | 4,38 | 0,00 | 4,91 | 2,52 | 2,77 |
| Alentejo Central | 3,01 | 3,66 | 4,60 | 5,18 | 1,82 |
| Baixo Alentejo | 6,40 | 0,98 | 8,43 | 1,08 | 2,13 |
| Algarve | 3,08 | 1,75 | 4,07 | 1,61 | 2,12 |

Nota: última revisão a 12 de abril de 2013 para a população anterior ao ano de 2014

Fonte: DGS/INE, 2015

Mapa 3 - Taxa de mortalidade fetal de 28 e mais semanas por residência das mães, Continente, (NUTS III), 2014



Fonte: DGS/INE, 2015

Em 2014 a taxa de mortalidade perinatal fixou-se em 3,73/1000 nados-vivos, um incremento de 10% relativamente ao ano anterior, devendo-se tal acréscimo a mais 26 óbitos nas suas componentes (fetal tardia e neonatal precoce com mais 7, e mais 19 óbitos, respetivamente). O valor mais baixo desta taxa desde 1996 foi o do ano de 2013 com 3,40 /1000 nados-vivos, seguido do valor do ano 2010 com 3,51/1000 nados-vivos, sendo o terceiro valor mais baixo aquele que é apresentado em 2014. Nas unidades territoriais de nível II, verificou-se uma diminuição desta taxa em relação ao ano anterior para o Norte, Centro e Alentejo. Apresentaram uma taxa acima da taxa nacional para o nível II das NUTS, Lisboa e Vale do Tejo, Algarve e R.A. dos Açores e da Madeira. No que se refere ao nível III no Continente, este exibiu a descida desta taxa para Grande Porto, Tâmega, Alto Trás-os-Montes, Baixo Vouga, Baixo Mondego, Pinhal Litoral, Serra da Estrela, Oeste, Alentejo Litoral, Alentejo Central e Baixo Alentejo. Notou-se o aumento da taxa em 65,2% no Minho-Lima, correspondendo a mais 3 óbitos (sendo 2 de menores de 7 dias, e 1 feto morto de 28 e mais semanas de gestação), e no Médio Tejo subiu significativamente, devendo-se ao aumento de 8 óbitos (sendo 2 de menores de 7 dias, e 6 de fetos mortos de 28 e mais semanas de gestação) em 2014, tendo apresentado apenas um em 2013.

Tabela 27 - Óbitos perinatais por residência das mães, Portugal, 2010-2014

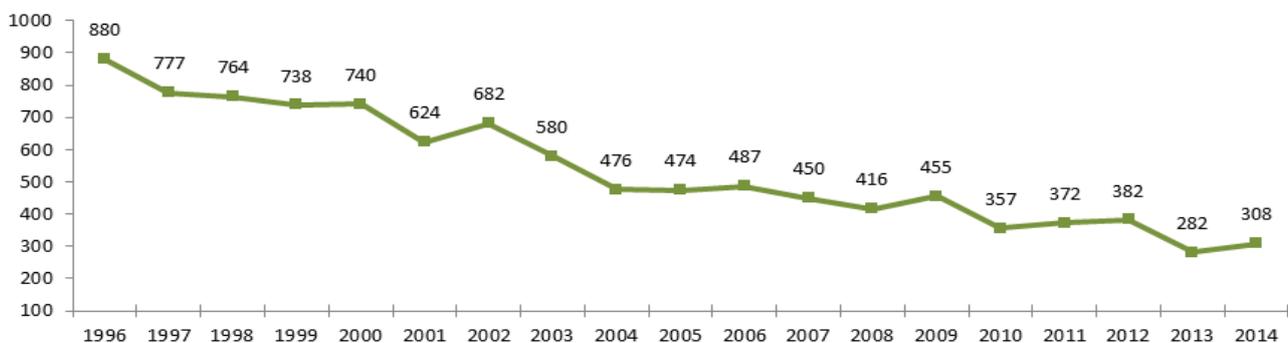
(número de óbitos < 7 dias + fetos mortos de 28 e + semanas)

| NUTS II | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 |
|-------------------------------------|------------|------------|------------|------------|------------|
| TOTAL* | 358 | 375 | 383 | 285 | 310 |
| Continente, Açores e Madeira | 357 | 372 | 382 | 282 | 308 |
| Continente | 337 | 346 | 356 | 271 | 288 |
| Norte | 91 | 120 | 79 | 86 | 78 |
| Centro | 49 | 51 | 53 | 47 | 40 |
| Lisboa e Vale do Tejo | 157 | 146 | 165 | 112 | 143 |
| Alentejo | 21 | 15 | 34 | 15 | 11 |
| Algarve | 19 | 14 | 25 | 11 | 16 |
| Região Autónoma dos Açores | 12 | 18 | 15 | 7 | 13 |
| Região Autónoma da Madeira | 8 | 8 | 11 | 4 | 7 |
| Outras residências | 0 | 2 | 0 | 0 | 0 |
| Estrangeiro | 1 | 1 | 1 | 3 | 2 |

* Inclui "outras residências" e "estrangeiro".

Nota: última revisão a 12 de abril de 2013 para a população anterior ao ano de 2014

Fonte: DGS/INE, 2015

Gráfico 14 - Evolução do óbitos perinatais (óbitos <7 dias + fetos mortos de 28 e + semanas), Portugal, 1996-2014


Fonte: DGS/INE, 2015

Tabela 28 – Óbitos perinatais por residência das mães, Continente, 2010-2014
(número de óbitos < 7 dias + fetos mortos de 28 e + semanas)

| Distribuição geográfica para o Continente | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 |
|---|------------|------------|------------|------------|------------|
| Norte | 91 | 120 | 79 | 86 | 78 |
| Minho-Lima | 4 | 10 | 4 | 6 | 9 |
| Cávado | 13 | 8 | 8 | 3 | 10 |
| Ave | 12 | 12 | 3 | 10 | 11 |
| Grande Porto | 34 | 56 | 43 | 39 | 36 |
| Tâmega | 13 | 15 | 13 | 12 | 7 |
| Entre Douro e Vouga | 5 | 8 | 1 | 9 | 0 |
| Douro | 5 | 4 | 2 | 4 | 4 |
| Alto Trás-os-Montes | 5 | 7 | 5 | 3 | 1 |
| Centro | 49 | 51 | 53 | 47 | 40 |
| Baixo Vouga | 15 | 11 | 14 | 13 | 9 |
| Baixo Mondego | 9 | 12 | 10 | 10 | 8 |
| Pinhal Litoral | 4 | 6 | 7 | 8 | 4 |
| Pinhal Interior Norte | 0 | 3 | 4 | 3 | 6 |
| Dão-Lafões | 6 | 8 | 5 | 5 | 5 |
| Pinhal Interior Sul | 3 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Serra da Estrela | 3 | 0 | 3 | 1 | 0 |
| Beira Interior Norte | 3 | 7 | 3 | 2 | 3 |
| Beira Interior Sul | 4 | 2 | 4 | 4 | 1 |
| Cova da Beira | 2 | 2 | 3 | 1 | 4 |
| Lisboa e Vale do Tejo | 157 | 146 | 165 | 112 | 143 |
| Oeste | 10 | 13 | 20 | 12 | 11 |
| Médio Tejo | 7 | 7 | 7 | 1 | 9 |
| Lezíria do Tejo | 11 | 6 | 5 | 6 | 7 |
| Grande Lisboa | 97 | 97 | 97 | 74 | 88 |
| Península de Setúbal | 32 | 23 | 36 | 19 | 28 |
| Alentejo | 21 | 15 | 34 | 15 | 11 |
| Alentejo Litoral | 2 | 3 | 7 | 3 | 2 |
| Alto Alentejo | 5 | 2 | 6 | 2 | 4 |
| Alentejo Central | 5 | 6 | 10 | 7 | 3 |
| Baixo Alentejo | 9 | 4 | 11 | 3 | 2 |
| Algarve | 19 | 14 | 25 | 11 | 16 |

Nota: última revisão a 12 de abril de 2013 para a população anterior ao ano de 2014

Fonte: DGS/INE, 2015

Tabela 29 – Taxa de mortalidade perinatal de 28 e mais semanas por residência das mães, Portugal, 2010-2014

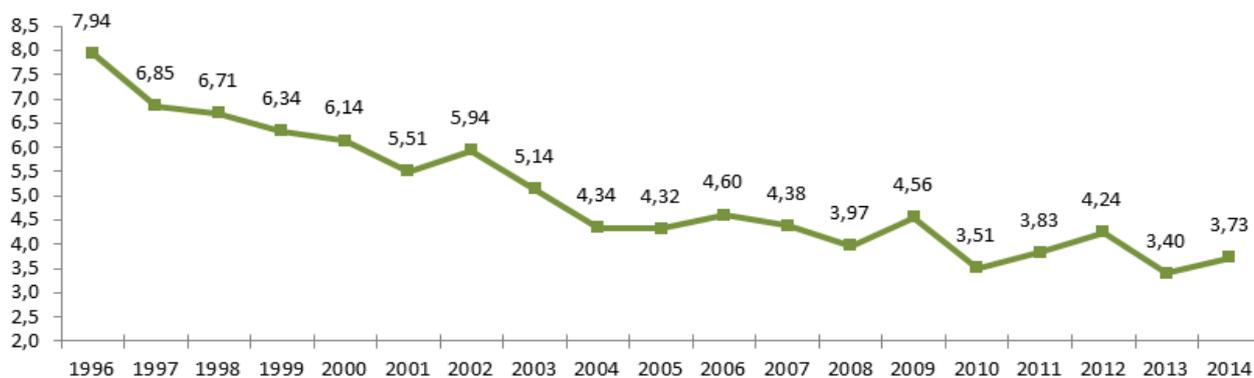
(por 1000 nados-vivos + fetos mortos de 28 e mais semanas)

| NUTS II | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 |
|-------------------------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| TOTAL* | 3,52 | 3,86 | 4,24 | 3,42 | 3,74 |
| Continente, Açores e Madeira | 3,51 | 3,83 | 4,24 | 3,40 | 3,73 |
| Continente | 3,50 | 3,76 | 4,16 | 3,44 | 3,67 |
| Norte | 2,75 | 3,80 | 2,75 | 3,22 | 2,99 |
| Centro | 3,51 | 3,76 | 4,21 | 4,02 | 3,48 |
| Lisboa e Vale do Tejo | 3,90 | 3,84 | 4,58 | 3,38 | 4,24 |
| Alentejo | 5,05 | 3,66 | 8,59 | 4,23 | 3,23 |
| Algarve | 3,90 | 3,06 | 5,99 | 2,95 | 4,25 |
| Região Autónoma dos Açores | 4,40 | 6,52 | 6,00 | 2,99 | 5,59 |
| Região Autónoma da Madeira | 3,16 | 3,32 | 5,35 | 2,17 | 4,02 |

* Inclui "outras residências" e "estrangeiro".

Nota: última revisão a 12 de abril de 2013 para a população anterior ao ano de 2014

Fonte: DGS/INE, 2015

Gráfico 15 – Evolução da taxa de mortalidade perinatal, Portugal, 1996-2014


Fonte: DGS/INE, 2015

Tabela 30 – Taxa de mortalidade perinatal de 28 e mais semanas por residência das mães, Continente, 2010-2014

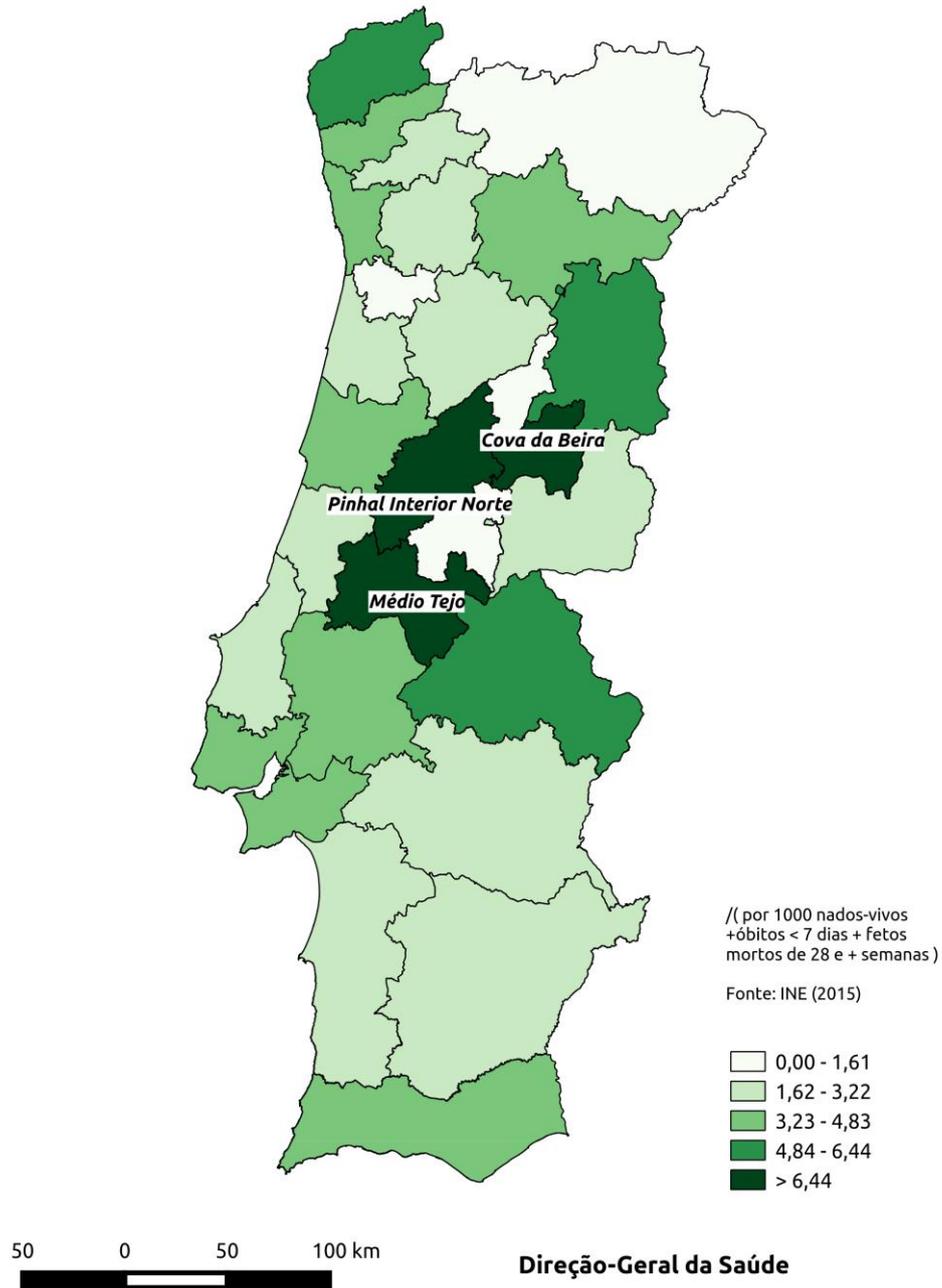
(por 1000 nados-vivos + fetos mortos de 28 e mais semanas)

| Distribuição geográfica para o Continente | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 |
|---|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| Norte | 2,75 | 3,80 | 2,75 | 3,22 | 2,99 |
| Minho-Lima | 2,16 | 5,75 | 2,31 | 3,82 | 6,31 |
| Cávado | 3,37 | 2,10 | 2,27 | 0,96 | 3,28 |
| Ave | 2,72 | 2,74 | 0,78 | 2,81 | 3,12 |
| Grande Porto | 2,73 | 4,73 | 3,97 | 3,81 | 3,58 |
| Tâmega | 2,44 | 3,07 | 2,97 | 3,01 | 1,79 |
| Entre Douro e Vouga | 2,08 | 3,46 | 0,47 | 4,58 | 0,00 |
| Douro | 3,23 | 2,80 | 1,61 | 3,37 | 3,62 |
| Alto Trás-os-Montes | 4,04 | 5,84 | 4,49 | 2,74 | 0,90 |
| Centro | 3,51 | 3,76 | 4,21 | 4,02 | 3,48 |
| Baixo Vouga | 4,20 | 3,39 | 4,38 | 4,46 | 3,12 |
| Baixo Mondego | 3,33 | 4,38 | 4,07 | 4,34 | 3,53 |
| Pinhal Litoral | 1,71 | 2,60 | 3,48 | 4,12 | 2,10 |
| Pinhal Interior Norte | 0,00 | 3,48 | 4,86 | 4,02 | 7,85 |
| Dão-Lafões | 2,78 | 3,71 | 2,47 | 2,75 | 2,96 |
| Pinhal Interior Sul | 13,22 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Serra da Estrela | 11,45 | 0,00 | 13,10 | 4,39 | 0,00 |
| Beira Interior Norte | 4,93 | 10,56 | 5,02 | 3,62 | 5,15 |
| Beira Interior Sul | 7,45 | 3,66 | 7,72 | 8,11 | 2,19 |
| Cova da Beira | 3,17 | 3,29 | 5,65 | 1,97 | 8,06 |
| Lisboa e Vale do Tejo | 3,90 | 3,84 | 4,58 | 3,38 | 4,24 |
| Oeste | 2,23 | 3,14 | 5,16 | 3,52 | 3,11 |
| Médio Tejo | 3,96 | 4,35 | 4,37 | 0,70 | 6,52 |
| Lezíria do Tejo | 4,90 | 2,92 | 2,52 | 3,40 | 3,95 |
| Grande Lisboa | 4,24 | 4,44 | 4,69 | 3,80 | 4,42 |
| Península de Setúbal | 3,60 | 2,74 | 4,56 | 2,70 | 3,92 |
| Alentejo | 5,05 | 3,66 | 8,59 | 4,23 | 3,23 |
| Alentejo Litoral | 2,42 | 3,59 | 9,06 | 4,49 | 3,11 |
| Alto Alentejo | 5,47 | 2,27 | 7,37 | 2,52 | 5,53 |
| Alentejo Central | 3,77 | 4,39 | 7,66 | 6,04 | 2,73 |
| Baixo Alentejo | 8,23 | 3,93 | 10,31 | 3,25 | 2,13 |
| Algarve | 3,90 | 3,06 | 5,99 | 2,95 | 4,25 |

Nota: última revisão a 12 de abril de 2013 para a população anterior ao ano de 2014

Fonte: DGS/INE, 2015

Mapa 4 - Taxa de mortalidade perinatal de 28 e mais semanas por residência das mães, Continental, (NUTS III), 2014



Fonte: DGS/INE, 2015

Tabela 31 – Fetos mortos de 22 e mais semanas por residência das mães, Portugal, 2010-2014

(número)

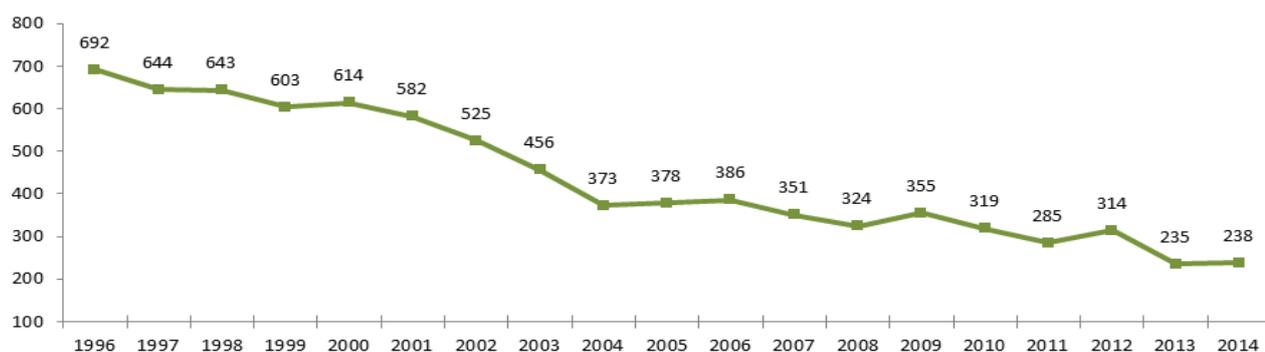
| NUTS II | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 |
|-------------------------------------|------------|------------|------------|------------|------------|
| TOTAL* | 320 | 288 | 315 | 238 | 240 |
| Continente, Açores e Madeira | 319 | 285 | 314 | 235 | 238 |
| Continente | 306 | 265 | 289 | 228 | 225 |
| Norte | 85 | 80 | 62 | 67 | 57 |
| Centro | 50 | 30 | 53 | 40 | 28 |
| Lisboa e Vale do Tejo | 134 | 131 | 126 | 100 | 122 |
| Alentejo | 20 | 11 | 27 | 14 | 9 |
| Algarve | 17 | 13 | 21 | 7 | 9 |
| Região Autónoma dos Açores | 6 | 16 | 15 | 4 | 9 |
| Região Autónoma da Madeira | 7 | 4 | 10 | 3 | 4 |
| Outras residências | 0 | 2 | 1 | 1 | 1 |
| Estrangeiro | 1 | 1 | 0 | 2 | 1 |

* Inclui "outras residências" e "estrangeiro".

Nota: última revisão a 12 de abril de 2013 para a população anterior ao ano de 2014

Fonte: INE, 2015

Gráfico 16 – Evolução do número de fetos mortos de 22 e mais semanas, Portugal, 1996-2014



Fonte: INE, 2015

Tabela 32 – Fetos mortos de 22 e mais semanas por residência das mães, Continente, 2010-2014

(número)

| Distribuição geográfica para o Continente | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 |
|---|------------|------------|------------|------------|------------|
| Norte | 85 | 80 | 62 | 67 | 57 |
| Minho-Lima | 3 | 11 | 4 | 6 | 6 |
| Cávado | 14 | 4 | 4 | 5 | 7 |
| Ave | 12 | 4 | 4 | 5 | 8 |
| Grande Porto | 32 | 39 | 36 | 30 | 27 |
| Tâmega | 8 | 8 | 11 | 7 | 5 |
| Entre Douro e Vouga | 9 | 9 | 0 | 7 | 0 |
| Douro | 4 | 2 | 1 | 4 | 2 |
| Alto Trás-os-Montes | 3 | 3 | 2 | 3 | 2 |
| Centro | 50 | 30 | 53 | 40 | 28 |
| Baixo Vouga | 15 | 9 | 15 | 10 | 4 |
| Baixo Mondego | 12 | 7 | 9 | 7 | 7 |
| Pinhal Litoral | 6 | 4 | 5 | 7 | 3 |
| Pinhal Interior Norte | 0 | 2 | 5 | 2 | 5 |
| Dão-Lafões | 7 | 4 | 4 | 4 | 3 |
| Pinhal Interior Sul | 1 | 0 | 2 | 0 | 0 |
| Serra da Estrela | 1 | 0 | 3 | 1 | 0 |
| Beira Interior Norte | 3 | 3 | 1 | 3 | 2 |
| Beira Interior Sul | 3 | 0 | 6 | 3 | 1 |
| Cova da Beira | 2 | 1 | 3 | 3 | 3 |
| Lisboa e Vale do Tejo | 134 | 131 | 126 | 100 | 122 |
| Oeste | 10 | 13 | 14 | 11 | 8 |
| Médio Tejo | 5 | 7 | 6 | 3 | 7 |
| Lezíria do Tejo | 10 | 4 | 4 | 4 | 5 |
| Grande Lisboa | 81 | 82 | 77 | 69 | 84 |
| Península de Setúbal | 28 | 25 | 25 | 13 | 18 |
| Alentejo | 20 | 11 | 27 | 14 | 9 |
| Alentejo Litoral | 2 | 2 | 4 | 3 | 1 |
| Alto Alentejo | 5 | 0 | 4 | 2 | 3 |
| Alentejo Central | 5 | 7 | 9 | 6 | 2 |
| Baixo Alentejo | 8 | 2 | 10 | 3 | 3 |
| Algarve | 17 | 13 | 21 | 7 | 9 |

Nota: última revisão a 12 de abril de 2013 para a população anterior ao ano de 2014

Fonte: INE, 2015

Tabela 33 – Nados-vivos mais fetos mortos de 22 e mais semanas por residência das mães, Portugal, 2010-2014

(número)

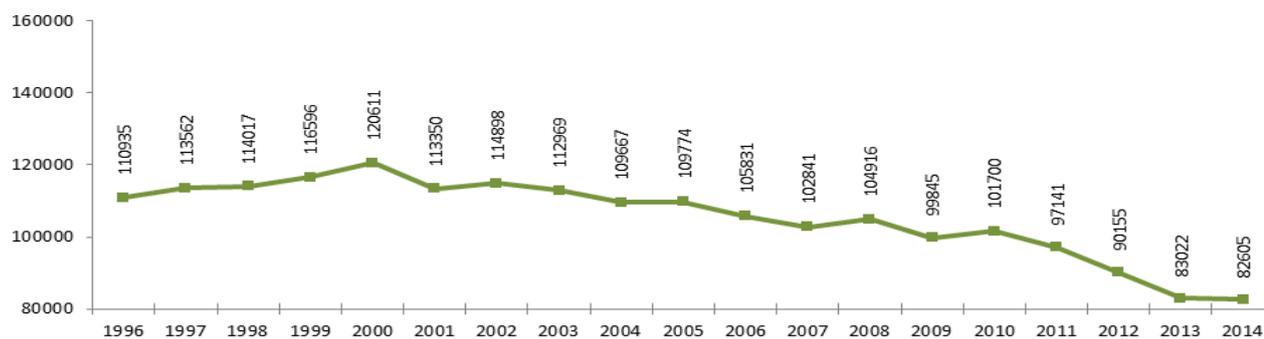
| NUTS II | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 |
|-------------------------------------|---------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| TOTAL* | 101827 | 97281 | 90350 | 83359 | 82853 |
| Continente, Açores e Madeira | 101700 | 97141 | 90155 | 83022 | 82605 |
| Continente | 96439 | 91966 | 85595 | 78835 | 78537 |
| Norte | 33131 | 31605 | 28781 | 26739 | 26100 |
| Centro | 13982 | 13582 | 12612 | 11699 | 11490 |
| Lisboa e Vale do Tejo | 40282 | 38103 | 36058 | 33116 | 33772 |
| Alentejo | 4165 | 4102 | 3964 | 3546 | 3406 |
| Algarve | 4879 | 4574 | 4180 | 3735 | 3769 |
| Região Autónoma dos Açores | 2725 | 2764 | 2503 | 2345 | 2325 |
| Região Autónoma da Madeira | 2536 | 2411 | 2057 | 1842 | 1743 |
| Outras residências | 0 | 2 | 1 | 1 | 1 |
| Estrangeiro | 127 | 138 | 194 | 336 | 247 |

* Inclui "outras residências" e "estrangeiro".

Nota: última revisão a 12 de abril de 2013 para a população anterior ao ano de 2014

Fonte: DGS/INE, 2015

Gráfico 17 – Evolução do número de nados-vivos + fetos mortos de 22 e mais semanas, Portugal, 1996-2014



Fonte: DGS/INE, 2015

Tabela 34 - Nados-vivos mais fetos mortos de 22 e mais semanas por residência das mães, Continente, 2010-2014

(número)

| Distribuição geográfica para o Continente | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 |
|---|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| Norte | 33131 | 31605 | 28781 | 26739 | 26100 |
| Minho-Lima | 1855 | 1741 | 1731 | 1572 | 1427 |
| Cávado | 3860 | 3816 | 3522 | 3139 | 3049 |
| Ave | 4420 | 4380 | 3839 | 3558 | 3532 |
| Grande Porto | 12475 | 11837 | 10844 | 10235 | 10072 |
| Tâmega | 5330 | 4890 | 4373 | 3986 | 3922 |
| Entre Douro e Vouga | 2404 | 2311 | 2119 | 1968 | 1888 |
| Douro | 1549 | 1431 | 1239 | 1187 | 1104 |
| Alto Trás-os-Montes | 1238 | 1199 | 1114 | 1094 | 1106 |
| Centro | 13982 | 13582 | 12612 | 11699 | 11490 |
| Baixo Vouga | 3574 | 3244 | 3204 | 2915 | 2883 |
| Baixo Mondego | 2703 | 2739 | 2460 | 2303 | 2267 |
| Pinhal Litoral | 2345 | 2304 | 2013 | 1941 | 1907 |
| Pinhal Interior Norte | 929 | 863 | 825 | 746 | 766 |
| Dão-Lafões | 2165 | 2157 | 2025 | 1820 | 1689 |
| Pinhal Interior Sul | 227 | 202 | 204 | 189 | 183 |
| Serra da Estrela | 262 | 256 | 229 | 228 | 261 |
| Beira Interior Norte | 609 | 663 | 598 | 553 | 582 |
| Beira Interior Sul | 537 | 547 | 521 | 494 | 456 |
| Cova da Beira | 631 | 607 | 533 | 510 | 496 |
| Lisboa e Vale do Tejo | 40282 | 38103 | 36058 | 33116 | 33772 |
| Oeste | 4487 | 4150 | 3880 | 3409 | 3540 |
| Médio Tejo | 1768 | 1609 | 1604 | 1422 | 1380 |
| Lezíria do Tejo | 2247 | 2059 | 1987 | 1764 | 1774 |
| Grande Lisboa | 22889 | 21894 | 20684 | 19474 | 19928 |
| Península de Setúbal | 8891 | 8391 | 7903 | 7047 | 7150 |
| Alentejo | 4165 | 4102 | 3964 | 3546 | 3406 |
| Alentejo Litoral | 826 | 835 | 774 | 669 | 644 |
| Alto Alentejo | 915 | 881 | 814 | 795 | 724 |
| Alentejo Central | 1329 | 1368 | 1308 | 1158 | 1098 |
| Baixo Alentejo | 1095 | 1018 | 1068 | 924 | 940 |
| Algarve | 4879 | 4574 | 4180 | 3735 | 3769 |

Nota: última revisão a 12 de abril de 2013 para a população anterior ao ano de 2014

Fonte: DGS/INE, 2015

Tabela 35 – Taxa de mortalidade fetal de 22 e mais semanas por residência das mães, Portugal, 2010-2014

(por 1000 nados-vivos + fetos mortos de 22 e + semanas)

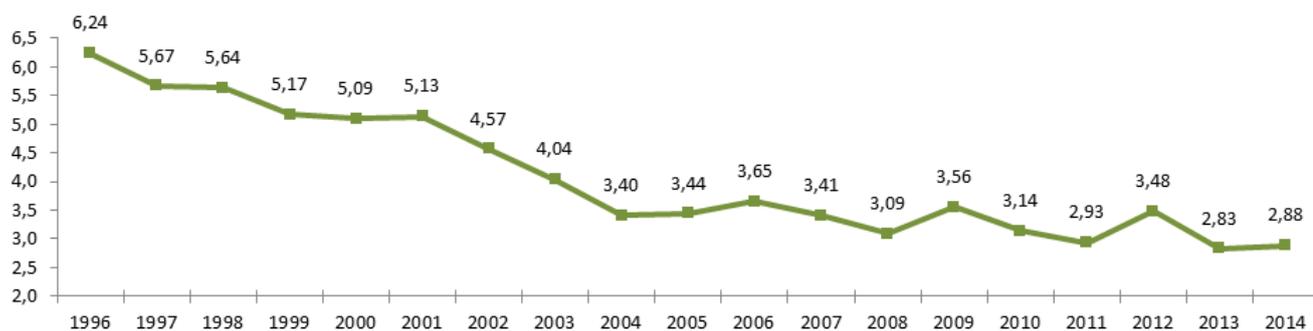
| NUTS II | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 |
|-------------------------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| TOTAL* | 3,14 | 2,96 | 3,49 | 2,86 | 2,90 |
| Continente, Açores e Madeira | 3,14 | 2,93 | 3,48 | 2,83 | 2,88 |
| Continente | 3,17 | 2,88 | 3,38 | 2,89 | 2,86 |
| Norte | 2,57 | 2,53 | 2,15 | 2,51 | 2,18 |
| Centro | 3,58 | 2,21 | 4,20 | 3,42 | 2,44 |
| Lisboa e Vale do Tejo | 3,33 | 3,44 | 3,49 | 3,02 | 3,61 |
| Alentejo | 4,80 | 2,68 | 6,81 | 3,95 | 2,64 |
| Algarve | 3,48 | 2,84 | 5,02 | 1,87 | 2,39 |
| Região Autónoma dos Açores | 2,20 | 5,79 | 5,99 | 1,71 | 3,87 |
| Região Autónoma da Madeira | 2,76 | 1,66 | 4,86 | 1,63 | 2,29 |

* Inclui "outras residências" e "estrangeiro".

Nota: última revisão a 12 de abril de 2013 para a população anterior ao ano de 2014

Fonte: DGS/INE, 2015

Gráfico 18 – Evolução da taxa de mortalidade fetal de 22 e mais semanas, Portugal, 1996-2014



Fonte: DGS/INE, 2015

Tabela 36 – Taxa de mortalidade fetal de 22 e mais semanas por residência das mães, Continente, 2010-2014

(por 1000 nados-vivos + fetos mortos de 22 e + semanas)

| Distribuição geográfica para o Continente | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 |
|---|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| Norte | 3,53 | 4,21 | 3,20 | 3,81 | 3,56 |
| Minho-Lima | 2,16 | 7,47 | 2,89 | 5,09 | 7,01 |
| Cávado | 4,40 | 2,10 | 2,27 | 1,91 | 3,61 |
| Ave | 4,07 | 2,74 | 1,30 | 2,81 | 3,68 |
| Grande Porto | 3,37 | 5,24 | 4,61 | 4,40 | 4,37 |
| Tâmega | 2,81 | 3,27 | 3,66 | 3,51 | 2,29 |
| Entre Douro e Vouga | 4,16 | 4,33 | 0,47 | 5,08 | 0,00 |
| Douro | 3,87 | 2,80 | 1,61 | 4,21 | 3,62 |
| Alto Trás-os-Montes | 4,04 | 6,67 | 4,49 | 3,66 | 1,81 |
| Centro | 4,43 | 3,90 | 5,71 | 4,53 | 4,00 |
| Baixo Vouga | 5,04 | 4,01 | 5,62 | 4,80 | 3,47 |
| Baixo Mondego | 4,81 | 4,38 | 5,28 | 4,78 | 4,41 |
| Pinhal Litoral | 2,99 | 2,60 | 4,47 | 4,12 | 2,62 |
| Pinhal Interior Norte | 0,00 | 3,48 | 7,27 | 4,02 | 10,44 |
| Dão-Lafões | 4,16 | 3,71 | 2,96 | 2,75 | 2,96 |
| Pinhal Interior Sul | 13,22 | 0,00 | 9,80 | 0,00 | 0,00 |
| Serra da Estrela | 11,45 | 0,00 | 13,10 | 4,39 | 0,00 |
| Beira Interior Norte | 4,93 | 10,56 | 5,02 | 5,42 | 5,15 |
| Beira Interior Sul | 7,45 | 3,66 | 13,44 | 10,12 | 2,19 |
| Cova da Beira | 3,17 | 3,29 | 9,38 | 5,88 | 8,06 |
| Lisboa e Vale do Tejo | 4,72 | 4,70 | 5,13 | 4,23 | 5,00 |
| Oeste | 3,12 | 4,10 | 5,67 | 4,11 | 3,95 |
| Médio Tejo | 3,96 | 4,97 | 5,61 | 2,11 | 6,52 |
| Lezíria do Tejo | 5,34 | 3,40 | 2,52 | 3,97 | 3,95 |
| Grande Lisboa | 5,20 | 5,48 | 5,32 | 4,88 | 5,47 |
| Península de Setúbal | 4,27 | 3,22 | 4,93 | 2,98 | 4,20 |
| Alentejo | 5,76 | 4,39 | 9,84 | 5,08 | 3,82 |
| Alentejo Litoral | 2,42 | 3,59 | 10,34 | 5,98 | 3,11 |
| Alto Alentejo | 6,56 | 2,27 | 7,37 | 2,52 | 6,91 |
| Alentejo Central | 4,51 | 5,85 | 9,94 | 6,04 | 2,73 |
| Baixo Alentejo | 9,13 | 4,91 | 11,24 | 5,41 | 3,19 |
| Algarve | 4,30 | 4,15 | 6,94 | 3,21 | 4,51 |

Nota: última revisão a 12 de abril de 2013 para a população anterior ao ano de 2014

Fonte: DGS/INE, 2015

Tabela 37 – Óbitos perinatais de 22 e mais semanas por residência das mães, Portugal, 2010 - 2014
(número de óbitos <7 dias + fetos mortos de 22 e + semanas)

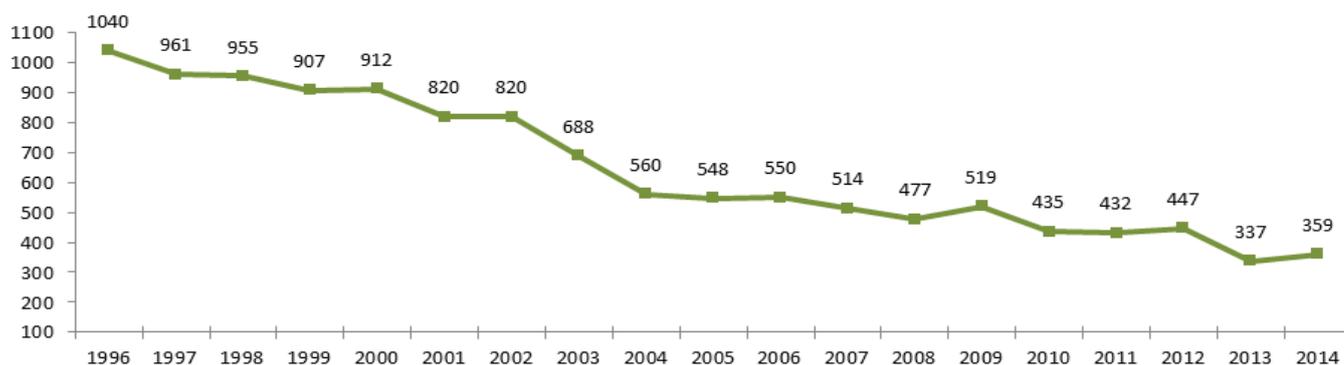
| NUTS II | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 |
|-------------------------------------|------------|------------|------------|------------|------------|
| TOTAL* | 436 | 435 | 449 | 342 | 362 |
| Continente, Açores e Madeira | 435 | 432 | 447 | 337 | 359 |
| Continente | 414 | 402 | 417 | 325 | 338 |
| Norte | 117 | 133 | 92 | 102 | 93 |
| Centro | 62 | 53 | 72 | 53 | 46 |
| Lisboa e Vale do Tejo | 190 | 179 | 185 | 140 | 169 |
| Alentejo | 24 | 18 | 39 | 18 | 13 |
| Algarve | 21 | 19 | 29 | 12 | 17 |
| Região Autónoma dos Açores | 12 | 22 | 19 | 7 | 14 |
| Região Autónoma da Madeira | 9 | 8 | 11 | 5 | 7 |
| Outras residências | 0 | 2 | 1 | 1 | 1 |
| Estrangeiro | 1 | 1 | 1 | 4 | 2 |

* Inclui "outras residências" e "estrangeiro".

Nota: última revisão a 12 de abril de 2013 para a população anterior ao ano de 2014

Fonte: DGS/INE, 2015

Gráfico 19 – Evolução do número de óbitos perinatais (óbitos <7 dias + fetos mortos de 22 e + semanas), Portugal, 1996-2014



Fonte: DGS/INE, 2015

Tabela 38 – Óbitos perinatais de 22 e mais semanas por residência das mães, Continente,
2010 - 2014

(número de óbitos <7 dias + fetos mortos de 22 e + semanas)

| Distribuição geográfica para o Continente | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 |
|---|------------|------------|------------|------------|------------|
| Norte | 117 | 133 | 92 | 102 | 93 |
| Minho-Lima | 4 | 13 | 5 | 8 | 10 |
| Cávado | 17 | 8 | 8 | 6 | 11 |
| Ave | 18 | 12 | 5 | 10 | 13 |
| Grande Porto | 42 | 62 | 50 | 45 | 44 |
| Tâmega | 15 | 16 | 16 | 14 | 9 |
| Entre Douro e Vouga | 10 | 10 | 1 | 10 | 0 |
| Douro | 6 | 4 | 2 | 5 | 4 |
| Alto Trás-os-Montes | 5 | 8 | 5 | 4 | 2 |
| Centro | 62 | 53 | 72 | 53 | 46 |
| Baixo Vouga | 18 | 13 | 18 | 14 | 10 |
| Baixo Mondego | 13 | 12 | 13 | 11 | 10 |
| Pinhal Litoral | 7 | 6 | 9 | 8 | 5 |
| Pinhal Interior Norte | 0 | 3 | 6 | 3 | 8 |
| Dão-Lafões | 9 | 8 | 6 | 5 | 5 |
| Pinhal Interior Sul | 3 | 0 | 2 | 0 | 0 |
| Serra da Estrela | 3 | 0 | 3 | 1 | 0 |
| Beira Interior Norte | 3 | 7 | 3 | 3 | 3 |
| Beira Interior Sul | 4 | 2 | 7 | 5 | 1 |
| Cova da Beira | 2 | 2 | 5 | 3 | 4 |
| Lisboa e Vale do Tejo | 190 | 179 | 185 | 140 | 169 |
| Oeste | 14 | 17 | 22 | 14 | 14 |
| Médio Tejo | 7 | 8 | 9 | 3 | 9 |
| Lezíria do Tejo | 12 | 7 | 5 | 7 | 7 |
| Grande Lisboa | 119 | 120 | 110 | 95 | 109 |
| Península de Setúbal | 38 | 27 | 39 | 21 | 30 |
| Alentejo | 24 | 18 | 39 | 18 | 13 |
| Alentejo Litoral | 2 | 3 | 8 | 4 | 2 |
| Alto Alentejo | 6 | 2 | 6 | 2 | 5 |
| Alentejo Central | 6 | 8 | 13 | 7 | 3 |
| Baixo Alentejo | 10 | 5 | 12 | 5 | 3 |
| Algarve | 21 | 19 | 29 | 12 | 17 |

Nota: Última revisão a 12 de abril de 2013 para a população anterior ao ano de 2014

Fonte: DGS/INE, 2015

Tabela 39 – Taxa de mortalidade perinatal de 22 e mais semanas por residência das mães, Portugal, 2010-2014

(por 1000 nados-vivos + fetos mortos de 22 e mais semanas)

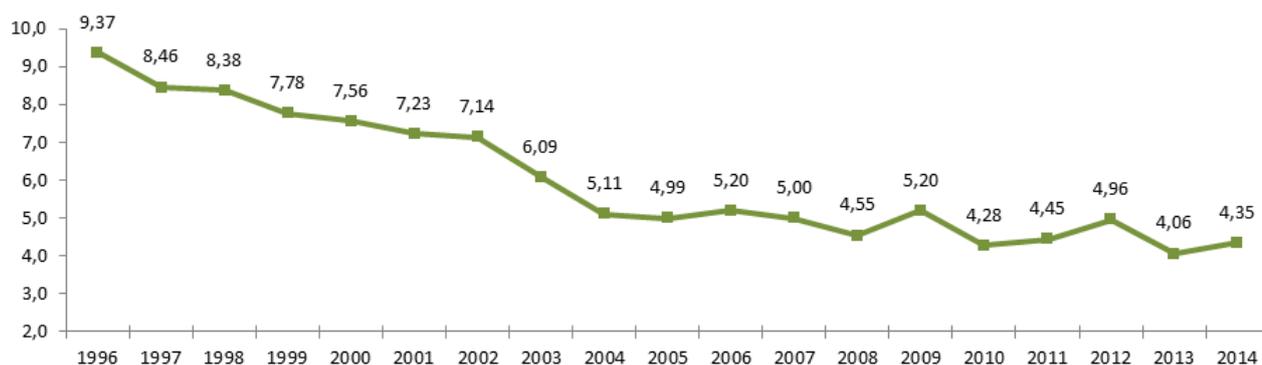
| NUTS II | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 |
|-------------------------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| TOTAL* | 4,28 | 4,47 | 4,97 | 4,10 | 4,37 |
| Continente, Açores e Madeira | 4,28 | 4,45 | 4,96 | 4,06 | 4,35 |
| Continente | 4,29 | 4,37 | 4,87 | 4,12 | 4,30 |
| Norte | 3,53 | 4,21 | 3,20 | 3,81 | 3,56 |
| Centro | 4,43 | 3,90 | 5,71 | 4,53 | 4,00 |
| Lisboa e Vale do Tejo | 4,72 | 4,70 | 5,13 | 4,23 | 5,00 |
| Alentejo | 5,76 | 4,39 | 9,84 | 5,08 | 3,82 |
| Algarve | 4,30 | 4,15 | 6,94 | 3,21 | 4,51 |
| Região Autónoma dos Açores | 4,40 | 7,96 | 7,59 | 2,99 | 6,02 |
| Região Autónoma da Madeira | 3,55 | 3,32 | 5,35 | 2,71 | 4,02 |

* Inclui "outras residências" e "estrangeiro".

Nota: última revisão a 12 de abril de 2013 para a população anterior ao ano de 2014

Fonte: DGS/INE, 2015

Gráfico 20 – Evolução da taxa de mortalidade perinatal de 22 e mais semanas, Portugal, 1996-2014



Fonte: DGS/INE, 2015

Tabela 40 – Taxa de mortalidade perinatal de 22 e mais semanas por residência das mães, Continente, 2010-2014

(por 1000 nados-vivos + fetos mortos de 22 e mais semanas)

| Distribuição geográfica para o Continente | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 |
|---|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| Norte | 3,53 | 4,21 | 3,20 | 3,81 | 3,56 |
| Minho-Lima | 2,16 | 7,47 | 2,89 | 5,09 | 7,01 |
| Cávado | 4,40 | 2,10 | 2,27 | 1,91 | 3,61 |
| Ave | 4,07 | 2,74 | 1,30 | 2,81 | 3,68 |
| Grande Porto | 3,37 | 5,24 | 4,61 | 4,40 | 4,37 |
| Tâmega | 2,81 | 3,27 | 3,66 | 3,51 | 2,29 |
| Entre Douro e Vouga | 4,16 | 4,33 | 0,47 | 5,08 | 0,00 |
| Douro | 3,87 | 2,80 | 1,61 | 4,21 | 3,62 |
| Alto Trás-os-Montes | 4,04 | 6,67 | 4,49 | 3,66 | 1,81 |
| Centro | 4,43 | 3,90 | 5,71 | 4,53 | 4,00 |
| Baixo Vouga | 5,04 | 4,01 | 5,62 | 4,80 | 3,47 |
| Baixo Mondego | 4,81 | 4,38 | 5,28 | 4,78 | 4,41 |
| Pinhal Litoral | 2,99 | 2,60 | 4,47 | 4,12 | 2,62 |
| Pinhal Interior Norte | 0,00 | 3,48 | 7,27 | 4,02 | 10,44 |
| Dão-Lafões | 4,16 | 3,71 | 2,96 | 2,75 | 2,96 |
| Pinhal Interior Sul | 13,22 | 0,00 | 9,80 | 0,00 | 0,00 |
| Serra da Estrela | 11,45 | 0,00 | 13,10 | 4,39 | 0,00 |
| Beira Interior Norte | 4,93 | 10,56 | 5,02 | 5,42 | 5,15 |
| Beira Interior Sul | 7,45 | 3,66 | 13,44 | 10,12 | 2,19 |
| Cova da Beira | 3,17 | 3,29 | 9,38 | 5,88 | 8,06 |
| Lisboa e Vale do Tejo | 4,72 | 4,70 | 5,13 | 4,23 | 5,00 |
| Oeste | 3,12 | 4,10 | 5,67 | 4,11 | 3,95 |
| Médio Tejo | 3,96 | 4,97 | 5,61 | 2,11 | 6,52 |
| Lezíria do Tejo | 5,34 | 3,40 | 2,52 | 3,97 | 3,95 |
| Grande Lisboa | 5,20 | 5,48 | 5,32 | 4,88 | 5,47 |
| Península de Setúbal | 4,27 | 3,22 | 4,93 | 2,98 | 4,20 |
| Alentejo | 5,76 | 4,39 | 9,84 | 5,08 | 3,82 |
| Alentejo Litoral | 2,42 | 3,59 | 10,34 | 5,98 | 3,11 |
| Alto Alentejo | 6,56 | 2,27 | 7,37 | 2,52 | 6,91 |
| Alentejo Central | 4,51 | 5,85 | 9,94 | 6,04 | 2,73 |
| Baixo Alentejo | 9,13 | 4,91 | 11,24 | 5,41 | 3,19 |
| Algarve | 4,30 | 4,15 | 6,94 | 3,21 | 4,51 |

Nota: última revisão a 12 de abril de 2013 para a população anterior ao ano de 2014

Fonte: DGS/INE, 2015

Tabela 41 – Óbitos perinatais (período alargado) por residência das mães, Portugal, 2010-2014
(número de óbitos neonatais + fetos mortos de 28 e mais semanas)

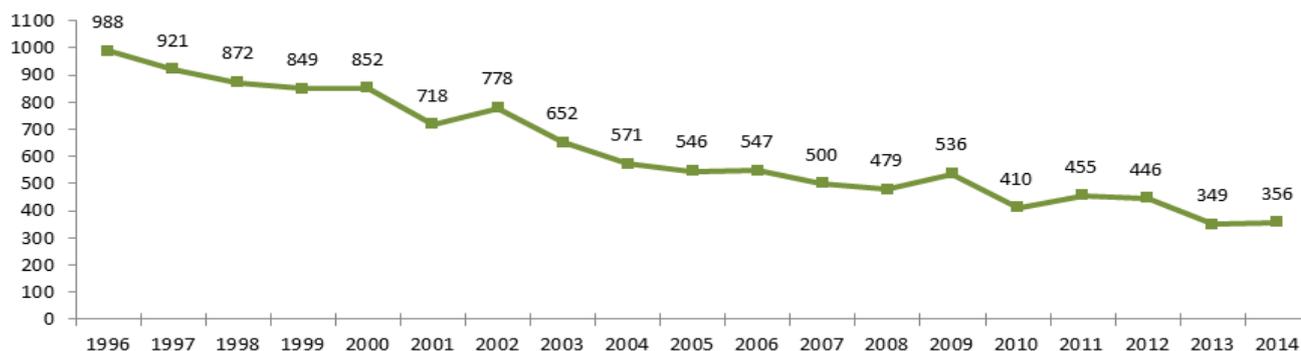
| NUTS II | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 |
|-------------------------------------|------------|------------|------------|------------|------------|
| TOTAL* | 411 | 459 | 447 | 353 | 358 |
| Continente, Açores e Madeira | 410 | 455 | 446 | 349 | 356 |
| Continente | 386 | 425 | 415 | 331 | 332 |
| Norte | 103 | 140 | 100 | 105 | 92 |
| Centro | 55 | 59 | 64 | 53 | 45 |
| Lisboa e Vale do Tejo | 186 | 192 | 188 | 82 | 164 |
| Alentejo | 22 | 16 | 36 | 12 | 13 |
| Algarve | 20 | 18 | 27 | 14 | 18 |
| Região Autónoma dos Açores | 15 | 19 | 20 | 13 | 13 |
| Região Autónoma da Madeira | 9 | 11 | 11 | 5 | 11 |
| Outras residências | 0 | 2 | 0 | 1 | 0 |
| Estrangeiro | 1 | 2 | 1 | 3 | 2 |

* Inclui "outras residências" e "estrangeiro".

Nota: última revisão a 12 de abril de 2013 para a população anterior ao ano de 2014

Fonte: DGS/INE, 2015

Gráfico 21 – Evolução do número de óbitos perinatais (período alargado), Portugal, 1996-2014



Fonte: DGS/INE, 2015

Tabela 42 – Óbitos perinatais (período alargado) por residência das mães, Continente, 2010-2014
(número de óbitos neonatais + fetos mortos de 28 e mais semanas)

| Distribuição geográfica para o Continente | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 |
|---|------------|------------|------------|------------|------------|
| Norte | 103 | 140 | 100 | 105 | 92 |
| Minho-Lima | 4 | 10 | 5 | 6 | 10 |
| Cávado | 15 | 10 | 11 | 6 | 11 |
| Ave | 12 | 19 | 4 | 11 | 13 |
| Grande Porto | 39 | 63 | 55 | 49 | 40 |
| Tâmega | 18 | 17 | 15 | 13 | 8 |
| Entre Douro e Vouga | 5 | 9 | 1 | 11 | 3 |
| Douro | 5 | 5 | 2 | 5 | 6 |
| Alto Trás-os-Montes | 5 | 7 | 7 | 4 | 1 |
| Centro | 55 | 59 | 64 | 53 | 45 |
| Baixo Vouga | 16 | 15 | 17 | 13 | 9 |
| Baixo Mondego | 10 | 13 | 10 | 13 | 9 |
| Pinhal Litoral | 4 | 6 | 12 | 10 | 5 |
| Pinhal Interior Norte | 1 | 3 | 4 | 3 | 6 |
| Dão-Lafões | 7 | 10 | 8 | 5 | 6 |
| Pinhal Interior Sul | 3 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Serra da Estrela | 3 | 0 | 3 | 1 | 0 |
| Beira Interior Norte | 4 | 8 | 3 | 2 | 3 |
| Beira Interior Sul | 5 | 2 | 4 | 4 | 2 |
| Cova da Beira | 2 | 2 | 3 | 2 | 5 |
| Lisboa e Vale do Tejo | 186 | 192 | 188 | 82 | 164 |
| Oeste | 13 | 15 | 23 | 9 | 13 |
| Médio Tejo | 7 | 8 | 8 | 1 | 10 |
| Lezíria do Tejo | 12 | 7 | 5 | 9 | 9 |
| Grande Lisboa | 117 | 129 | 111 | 52 | 102 |
| Península de Setúbal | 37 | 33 | 41 | 11 | 30 |
| Alentejo | 22 | 16 | 36 | 12 | 13 |
| Alentejo Litoral | 2 | 3 | 7 | 2 | 3 |
| Alto Alentejo | 5 | 2 | 6 | 2 | 5 |
| Alentejo Central | 5 | 7 | 11 | 6 | 3 |
| Baixo Alentejo | 10 | 4 | 12 | 2 | 2 |
| Algarve | 20 | 18 | 27 | 14 | 18 |

Nota: última revisão a 12 de abril de 2013 para a população anterior ao ano de 2014

Fonte: DGS/INE, 2015

Tabela 43 – Taxa de mortalidade perinatal (período alargado) por residência das mães, Portugal, 2010-2014

(por 1000 nados-vivos + óbitos < 28 dias + fetos mortos de 28 e mais semanas)

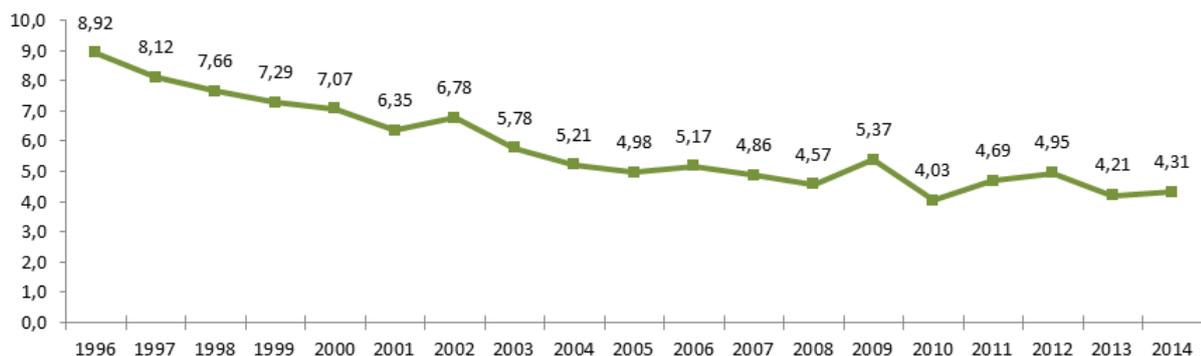
| NUTS II | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 |
|-------------------------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| TOTAL* | 4,04 | 4,72 | 4,95 | 4,24 | 4,32 |
| Continente, Açores e Madeira | 4,03 | 4,69 | 4,95 | 4,21 | 4,31 |
| Continente | 4,01 | 4,62 | 4,85 | 4,20 | 4,23 |
| Norte | 3,11 | 4,43 | 3,48 | 3,93 | 3,53 |
| Centro | 3,94 | 4,34 | 5,08 | 4,53 | 3,92 |
| Lisboa e Vale do Tejo | 4,62 | 5,04 | 5,22 | 2,48 | 4,86 |
| Alentejo | 5,29 | 3,90 | 9,09 | 3,39 | 3,82 |
| Algarve | 4,10 | 3,94 | 6,47 | 3,75 | 4,78 |
| Região Autónoma dos Açores | 5,50 | 6,88 | 8,00 | 5,54 | 5,59 |
| Região Autónoma da Madeira | 3,55 | 4,56 | 5,35 | 2,72 | 6,31 |

* Inclui "outras residências" e "estrangeiro".

Nota: última revisão a 12 de abril de 2013 para a população anterior ao ano de 2014

Fonte: DGS/INE, 2015

Gráfico 22 – Evolução da taxa de mortalidade perinatal (período alargado), Portugal, 1996-2014



Fonte: DGS/INE, 2015

Tabela 44 – Taxa de mortalidade perinatal (período alargado) por residência das mães, Continente, 2010-2014

(por 1000 nados-vivos + óbitos < 28 dias + fetos mortos de 28 e mais semanas)

| Distribuição geográfica para o Continente | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 |
|---|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| Norte | 3,11 | 4,43 | 3,48 | 3,93 | 3,53 |
| Minho-Lima | 2,16 | 5,75 | 2,89 | 3,82 | 7,01 |
| Cávado | 3,89 | 2,62 | 3,12 | 1,91 | 3,61 |
| Ave | 2,72 | 4,34 | 1,04 | 3,09 | 3,68 |
| Grande Porto | 3,13 | 5,32 | 5,08 | 4,79 | 3,97 |
| Tâmega | 3,38 | 3,48 | 3,43 | 3,26 | 2,04 |
| Entre Douro e Vouga | 2,08 | 3,90 | 0,47 | 5,59 | 1,59 |
| Douro | 3,23 | 3,49 | 1,61 | 4,22 | 5,43 |
| Alto Trás-os-Montes | 4,04 | 5,84 | 6,28 | 3,66 | 0,90 |
| Centro | 3,94 | 4,34 | 5,08 | 4,53 | 3,92 |
| Baixo Vouga | 4,48 | 4,63 | 5,31 | 4,46 | 3,12 |
| Baixo Mondego | 3,71 | 4,75 | 4,07 | 5,65 | 3,97 |
| Pinhal Litoral | 1,71 | 2,60 | 5,97 | 5,15 | 2,62 |
| Pinhal Interior Norte | 1,08 | 3,48 | 4,86 | 4,02 | 7,85 |
| Dão-Lafões | 3,24 | 4,64 | 3,95 | 2,75 | 3,55 |
| Pinhal Interior Sul | 13,22 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Serra da Estrela | 11,45 | 0,00 | 13,10 | 4,39 | 0,00 |
| Beira Interior Norte | 6,57 | 12,07 | 5,02 | 3,62 | 5,15 |
| Beira Interior Sul | 9,31 | 3,66 | 7,72 | 8,11 | 4,39 |
| Cova da Beira | 3,17 | 3,29 | 5,65 | 3,94 | 10,08 |
| Lisboa e Vale do Tejo | 4,62 | 5,04 | 5,22 | 2,48 | 4,86 |
| Oeste | 2,90 | 3,62 | 5,93 | 2,64 | 3,68 |
| Médio Tejo | 3,96 | 4,98 | 4,99 | 0,70 | 7,25 |
| Lezíria do Tejo | 5,34 | 3,40 | 2,52 | 5,10 | 5,07 |
| Grande Lisboa | 5,12 | 5,90 | 5,37 | 2,67 | 5,12 |
| Península de Setúbal | 4,16 | 3,93 | 5,19 | 1,56 | 4,20 |
| Alentejo | 5,29 | 3,90 | 9,09 | 3,39 | 3,82 |
| Alentejo Litoral | 2,42 | 3,59 | 9,06 | 2,99 | 4,66 |
| Alto Alentejo | 5,47 | 2,27 | 7,37 | 2,52 | 6,92 |
| Alentejo Central | 3,77 | 5,12 | 8,43 | 5,18 | 2,73 |
| Baixo Alentejo | 9,14 | 3,93 | 11,25 | 2,17 | 2,13 |
| Algarve | 4,10 | 3,94 | 6,47 | 3,75 | 4,78 |

Nota: última revisão a 12 de abril de 2013 para a população anterior ao ano de 2014

Fonte: DGS/INE, 2015

Conceitos

CONCEITOS

NADO-VIVO

O produto do nascimento vivo

TAXA DE MORTALIDADE FETAL

Número de fetos mortos de 28 ou mais semanas de gestação observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido ao número de nados-vivos e fetos mortos de 28 ou mais semanas do mesmo período (habitualmente expressa em número de fetos mortos de 28 ou mais semanas por 1000 (10^3) nados-vivos e fetos mortos de 28 ou mais semanas).

TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL

Número de óbitos de crianças com menos de 1 ano de idade observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido ao número de nados-vivos do mesmo período (habitualmente expressa em número de óbitos de crianças com menos de 1 ano por 1000 (10^3) nados-vivos).

TAXA DE MORTALIDADE NEONATAL

Número de óbitos de crianças com menos de 28 dias de idade observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido ao número de nados-vivos do mesmo período (habitualmente expressa em número de óbitos de crianças com menos de 28 dias de idade por 1000 (10^3) nados-vivos). Se forem considerados os óbitos de crianças com menos de 7 dias, esta taxa denomina-se **NEONATAL PRECOCE**.

TAXA DE MORTALIDADE PERINATAL

Número de óbitos fetais de 28 ou mais semanas de gestação e óbitos de Nados-vivos com menos de 7 dias de idade observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido ao número de nados-vivos e fetos mortos de 28 ou mais semanas do mesmo período (habitualmente expressa em número de óbitos fetais de 28 ou mais semanas e óbitos de nados-vivos com menos de 7 dias de idade por 1000 (10^3) nados-vivos e fetos mortos de 28 ou mais semanas). Se considerarmos o número de óbitos fetais de 22 ou mais semanas, em vez dos de 28 ou mais semanas, teremos a **TAXA DE MORTALIDADE DE 22 E MAIS SEMANAS**.

TAXA DE MORTALIDADE PERINATAL (PERÍODO ALARGADO)

Número de óbitos fetais de 28 ou mais semanas de gestação e óbitos de Nados-vivos com menos de 28 dias de idade observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido ao número de nados-vivos e fetos mortos de 28 ou mais semanas do mesmo período (habitualmente expressa em número de óbitos fetais de 28 ou mais semanas e óbitos de nados-vivos com menos de 28 dias de idade por 1000 (10^3) nados-vivos e fetos mortos de 28 ou mais semanas).

TAXA DE NATALIDADE

Número de nados-vivos ocorrido durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil (habitualmente expressa em número de Nados-vivos por 1000 (10^3) habitantes).



Alameda D. Afonso Henriques, 45
1049-005 Lisboa - Portugal
Tel: +351 21 843 05 00
Fax: +351 21 843 05 30
E-mail: geral@dgs.pt

www.dgs.pt